



Segredos dos Psicotécnicos

para quem não quer ser surpreendido

www.psicotecnicos.sucks.nl
www.psicotecnicos.135.it
www.psicotecnicos.ze.cx
www.psicotecnicos.xn.pl
www.psicotecnicos.5p.pl

www.psicotecnicos.learn.to
www.5x.to/psicotecnicos
www.psicotecnicos.cla.fr
www.psicotecnicos.5v.pl
www.psicotecnicos.8x.pl

por Psico Hood

neste volume:

**Teste de Personalidade
Palográfico**

Versão 2

livre reprodução e distribuição

P R E F Á C I O

Os testes psicotécnicos geralmente são compostos de testes de personalidade, testes de raciocínio e testes de habilidades específicas. Estude todos, pois é necessário um número mínimo de adequação em cada tipo deles e há uma pontuação mínima geral a ser atingida. Os índices de eliminações nas avaliações psicológicas em geral são de 15 a 40%, dependendo do concurso.

Não acredite em lendas do tipo “os psicólogos têm como saber se você está mentido”, “os psicólogos ficarão desconfiados com respostas muito perfeitas”, “os psicólogos irão confirmar ou desmentir o resultado do teste com entrevistas ou outros testes”, etc. Se isso fosse verdade, os psicólogos não fariam esse alerta, eles ficariam quietos para identificar facilmente os candidatos mal-intencionados. Realmente existem alguns poucos testes, do tipo questionário, que podem identificar algumas mentiras, mas a armadilha é facilmente contornável. Ela se baseia em perguntas sobre erros que todos os seres humanos cometem e cuja resposta não é agradável de dar. Exemplos: “Você já mentiu?”, “Você já pegou algo que não lhe pertencia?”, etc. Fora isso, não existe mais nenhum tipo de pega-mentiroso. Não fique imaginando que haja cruzamento de dados, levantamentos estatísticos, investigação pessoal, etc.

Também não acredite na lenda que: “não existem respostas certas ou erradas; seja autêntico; apenas queremos saber como você é.” Essa historinha serve para você não ficar com medo do bicho papão, relaxar, abrir seu coração e confessar todos os teus problemas (o único que irá valorizar essa tua sinceridade estúpida será Jesus Cristo). Tenha em mente que boas características servem para qualquer emprego; características ruins não servem para emprego algum. O perfil profissional apenas define qual é o mínimo aceitável de cada característica, sem jamais recusar uma característica boa e sem jamais aceitar uma característica ruim. Pessoas inteligentes, persistentes, altruístas, autoconfiantes, flexíveis e objetivas servem para qualquer vaga. Pessoas burras, sem persistência, egoístas, sem autoconfiança, inflexíveis e mentalmente complicadas não servem para vaga alguma.

Para saber como responder a um exame psicotécnico é necessário saber o que o teste quer avaliar e como ele avalia. É muito difícil saber isso para todos os testes. Porém, geralmente os testes aplicados são variações uns dos outros. Conhecer bem um dos testes de cada classe já fornece uma grande ajuda para os demais.

Calma é sempre necessária para um bom teste. Por isso, estude os testes psicotécnicos para ter maior confiança. Quando se entende a dinâmica do que está acontecendo, se tem maior tranquilidade. É bem diferente de participar de um teste onde parece que se está diante de algo “sobrenatural” ou de psicólogos que avaliam cada movimento seu na cadeira durante a prova.

Estude este material com a consciência que foi feito com a melhor das intenções. Porém, não se trata aqui da última palavra em termos de exames psicotécnicos. Adapte as dicas a seu estilo e faça a prova com confiança e tranquilidade, isso será meio caminho andado para a aprovação.

Por fim, faça-me o maior de todos os favores: não altere este material e distribua-o sem exigir qualquer coisa em troca.

ÍNDICE

1	Apresentação	4
2	Metodologia, Instruções para Aplicação e Folhas	4
2.1	Metodologia	4
2.2	Instruções para Aplicação	4
2.3	Folhas	5
3	Correção.....	6
Análise Quantitativa.....		6
3.1	Produtividade	6
3.2	Ritmo	7
3.2.1	Produtividade X Ritmo.....	8
3.3	Gráfico do Rendimento	8
Análise Qualitativa		12
3.4	Distância dos Palos	12
3.5	Inclinação dos Palos.....	16
3.6	Tamanho dos Palos	18
3.7	Direção das Linhas	21
3.8	Distância entre Linhas	26
3.9	Margens.....	30
3.9.1	Margem Esquerda	30
3.9.2	Margem Direita	37
3.9.3	Margem Superior.....	40
3.10	Pressão e Qualidade do Traçado	42
3.11	Irregularidades do Traçado.....	50
3.12	Organização e Ordem	55
3.13	Emotividade	58
3.14	Depressão	61
3.15	Impulsividade	61
Bibliografia		63
Folha reduzida do teste.....		64
Roteiro de Avaliação.....		65

1 APRESENTAÇÃO

O teste Palográfico é muito comum e bastante utilizado por psicólogos recrutadores em diversos concursos e empresas.

Trata-se de um teste expressivo (projetivo, subjetivo) de grafismo que visa à avaliação da personalidade.

É baseado na realização de traços (palos) pelo sujeito. Apresenta dados de ritmo e qualidade de trabalho, fadiga, inibição, relação, depressão, temperamento, constituição tipológica, inteligência, etc.

2 METODOLOGIA, INSTRUÇÕES PARA APLICAÇÃO E FOLHAS

2.1 Metodologia

O psicólogo nunca deve dizer que se trata de um teste de personalidade. Deve ser informado aos candidatos que este é apenas um "teste de resistência".

Segundo Vels (1982) o teste é aplicável da mesma forma a crianças, desde os 8 anos, adolescentes e adultos.

O teste é bastante simples e consiste na realização de traços verticais de 7 mm de altura, com espaço de 2,5 mm entre eles.

Pode ser aplicado de forma individual ou coletiva.

Material: são utilizados para a aplicação do teste um lápis de grafite preto nº 2 bem apontado (fornecido pelo aplicador), cronômetro e folha de aplicação padronizada.

É fornecida uma folha sem divisão de linhas, com margens. Há 3 palos verticais na primeira linha e 1 palo vertical na segunda linha já impressos, com altura de 7 mm cada palo, distância horizontal de 2,5 mm entre eles, além de intervalo vertical de 4 mm entre as linhas, que devem ser imitados no decorrer do teste. Nesta folha o candidato deverá riscar tantos traços verticais quanto puder, o mais perfeitos possível, no tempo de 5 (cinco) minutos. A cada minuto será dado o comando "sinal" pelo psicólogo, no qual o candidato deverá riscar um traço na horizontal, continuando a fazer traços na vertical. Ex.: ||||||||-||||||-||||||-||||||-||||||

A aplicação é dividida em duas partes. A primeira é um treino inicial de 2 minutos e 30 segundos, dividido em 5 tempos de 30 segundos cada, que serve como uma espécie de treinamento e adaptação do avaliando com o material e a tarefa a realizar, não é avaliada e tem o objetivo de fazer desaparecerem as inibições naturais que qualquer teste produz. Após um intervalo de 2 a 3 minutos, para verificação da exata compreensão das instruções dadas, é aplicado o teste propriamente dito, que será considerado na avaliação, com **5 tempos de 1 minuto (60 segundos) cada**.

A posição do examinando e da folha, durante a aplicação, deve ser a mesma que ele utiliza normalmente para escrever, de forma natural e espontânea.

2.2 Instruções para Aplicação

Antes da aplicação, no caso de uma aplicação individual, deve ser estabelecido um "rapport" com o examinando. Se a aplicação for coletiva, deve-se dar explicações gerais sobre os motivos da aplicação.

Inicialmente, pede-se para os examinandos preencherem os dados de identificação, ou seja, nome, escolaridade e cidade onde nasceu. Embora não haja espaço indicado na folha, pode-se pedir também para indicar o sexo, a data da aplicação e anotar se usam a mão direita ou esquerda para escrever.

A seguir, devem ser lidas as seguintes instruções:

"Vocês vão riscar nesta folha traços iguais ao modelo impresso. Vocês vão procurar fazer os traços verticais sempre do mesmo tamanho, de cima para baixo, do lado esquerdo para o lado direito da folha e mantendo a mesma distância entre eles, de acordo com o modelo. Ao chegarem ao final (não destacar se é o final da linha, da margem ou da folha), reiniciem o movimento de riscar na linha de baixo, seguindo a distância entre as linhas do modelo. Vocês devem riscar o mais rápido e o mais benfeito possível. De tempo em tempo, quando eu disser a palavra "Sinal" vocês devem fazer um pequeno traço horizontal (mostrar um exemplo na lousa "—") e continuar normalmente, sem interrupção, até que eu peça para vocês pararem. Alguma dúvida?"

"Lembrem que vocês devem riscar o mais depressa e o mais benfeito possível. Podem começar"

Começar a cronometrar o tempo e a cada 30 segundos dizer a palavra "Sinal". Depois dos 5 tempos, dizer:

"Podem parar. Façam uma linha abaixo da última linha feita da margem esquerda até a margem direita da folha."

Dar um intervalo de 2 a 3 minutos entre a primeira e a segunda partes do teste.

Antes de iniciar a segunda parte, tirar as dúvidas, que eventualmente ocorreram na primeira parte, e verificar se a tarefa foi realizada corretamente.

Para a segunda parte o examinador deverá dizer:

"Vocês vão fazer agora a mesma coisa que fizeram na primeira parte. Façam traços o mais rápido e o mais parecido possível com o modelo; risquem de cima para baixo, até eu mandar parar. Quando eu disser "Sinal", façam um

traço horizontal e continuem a fazer os riscos verticais. Se vocês usarem toda a parte da frente da página, virem a folha e continuem no verso. Alguma dúvida? (dar uma pausa). Podem começar."

Começar a cronometrar o tempo e a cada minuto dizer a palavra "Sinal". No final dos 5 minutos, dizer: "Podem parar."

2.3 ► Folhas

Há dois modelos de folhas para realização do teste, um grande (36,3 x 27,4 cm) e outro reduzido (21,5 x 32,0 cm). Estes são os tamanhos totais das folhas, incluindo as margens em branco. A dimensão somente da impressão da folha reduzida é de 20,5 x 30,5 cm.

Devido à eventual limitação do tamanho das carteiras dos examinandos, pode ser utilizada a folha reduzida, para facilitar a aplicação. Em concursos, e em processos de seleção de pessoal em geral, a folha reduzida quase sempre é a utilizada.

Para treinamento, risque manualmente com uma régua os palos de modelo, nas duas primeiras linhas, em uma folha tamanho A4 ou maior, observando as dimensões e espaçamentos descritos nos itens 2.1 e 2.3.

Na página 64 há em anexo a folha reduzida em tamanho real, para fins de referência. Porém, não é aconselhável a impressão, pois as dimensões não são suportadas por impressoras comuns que utilizam folha A4.

O "Roteiro de Avaliação" está nas páginas 65 a 68, podendo ser impresso.

Modelo I 
Tamanho: 36,3 x 27,4 cm

Modelo II 
Tamanho: 21,5 x 32 cm

3 CORREÇÃO

A correção do Palográfico é composta pelas análises quantitativa e qualitativa.

Análise Quantitativa

Na análise quantitativa são considerados:
Produtividade – Ritmo – Gráfico do Rendimento

3.1 ► **Produtividade**

É a quantidade total de riscos, somando-se os 5 tempos de 1 minuto, dispostos abaixo da linha que separa o treinamento, do teste propriamente dito. Não são considerados os palos feitos no exercício inicial (treino com 5 tempos de 30 segundos).

A produtividade se refere à quantidade de trabalho que o examinando é capaz de fazer, tanto em termos profissionais como em outros tipos de atividades.

Percentis de produtividade total por nível de escolaridade e amostra total

Classificação	Percentil	Escolaridade			
		Fundam.	Média	Superior	Total
Inferior	1	144	173	216	187
	5	221	247	308	271
Médio Inferior	10	272	314	397	321
	20	366	357	473	390
	25	373	376	518	427
Médio	30	396	424	547	469
	40	448	494	591	525
	50	513	545	633	578
	60	563	611	694	631
	70	594	657	781	684
Médio superior	75	633	694	831	735
	80	667	753	912	786
	90	788	870	1032	927
Superior	95	878	937	1060	1039
	99	1185	1138	1347	1299
N		106	133	166	405
Média		520,60	593,60	679,98	600,05
DP		201,83	212,72	239,23	231,22

Candidatos(as) com escolaridade **NÍVEL MÉDIO**:

- **Até 313: Inferior ou Lento** – Apresenta rendimento no trabalho muito abaixo da média, com capacidade de produção deficiente em relação à média.
- **De 314 a 423: Média Inferior ou Baixa** – Relaciona-se ao rendimento abaixo da média no trabalho.
- **De 424 a 693: Média** – Reflete rendimento médio no trabalho.
- **De 694 a 936: Média Superior ou Alta** – Revela rendimento no trabalho acima da média.
- **A partir de 937: Superior ou Muito Alta** – Indica rendimento superior no trabalho, capacidade de produzir muito acima da média.

Candidatos(as) com escolaridade **NÍVEL SUPERIOR**:

- **Até 396: Inferior ou Lento** – Apresenta rendimento no trabalho muito abaixo da média, com capacidade de produção deficiente em relação à média.
- **De 397 a 546: Média Inferior ou Baixa** – Relaciona-se ao rendimento abaixo da média no trabalho.

- De 547 a 830: **Média** – Reflete rendimento médio no trabalho.
- De 831 a 1059: **Média Superior ou Alta** – Revela rendimento no trabalho acima da média.
- A partir de 1060: **Superior ou Muito Alta** – Indica rendimento superior no trabalho, capacidade de produzir muito acima da média.

3.2 ► Ritmo

É a soma das diferenças na quantidade de palos entre cada um dos 5 tempos, proporcional à quantidade total de palos na soma dos 5 tempos. Quanto mais baixo o nível de oscilação do ritmo, melhor. Também chamado de NOR – Nível de Oscilação Rítmica. A fórmula é:

$$\frac{(\text{soma das diferenças}) \times 100}{(\text{total de palos})} = \text{NOR}$$

Ex.:

Tempos	1º	2º	3º	4º	5º	Total
Nº de traços	120	130	125	133	142	650
Diferenças	10	5	8	9	32	

Diferença: $10 + 5 + 8 + 9 = 32$ (soma das diferenças)

$$\frac{(\text{soma das diferenças}) \times 100}{(\text{total de palos})} = \frac{32 \times 100}{650} = 4,9$$

Percentil do Nível de Oscilação Rítmica (NOR) por escolaridade

Classificação	Percentil	Escolaridade			
		Fundam.	Média	Superior	Total
Muito alto	1	24,1	28,3	20,3	24,2
	5	16,3	17,9	16,9	17,0
Alto	10	12,9	13,2	13,2	13,1
	20	9,9	10,5	9,9	10,2
	25	9,0	9,9	8,9	9,3
Médio	30	8,6	9,2	8,1	8,6
	40	7,7	8,2	7,1	7,7
	50	6,6	7,2	5,3	6,7
	60	5,8	6,2	4,5	5,3
	70	4,7	5,0	3,8	4,3
Baixo	75	4,4	4,6	3,6	4,1
	80	4,3	4,2	3,4	3,8
	90	3,0	3,2	2,7	2,8
Muito baixo	95	2,4	1,9	1,9	2,1
	99	1,5	0,9	0,9	1,0
N		106	133	166	405
Média		7,44	7,96	6,85	7,37
DP		4,12	4,81	4,34	4,46

- **Muito baixo** (NOR entre 0 e 2,1 pontos): revela alta regularidade na realização das atividades, sem oscilações bruscas na produção, tendência à rigidez.
- **Baixo** (NOR entre 2,2 e 4,1 pontos): denota estabilidade no ritmo de produção, que permite desenvolver tarefas com certa uniformidade.
- **Médio** (NOR entre 4,2 e 8,6 pontos): corresponde à pessoa que, embora presente instabilidade no ritmo de produção, consegue adaptação adequada às tarefas rotineiras.

- **Alto** (NOR entre 8,7 e 13,1 pontos): significa flutuações e instabilidade no desempenho das tarefas.
- **Muito alto** (NOR igual ou maior que 13,2 pontos): indica grandes variações de rendimento no trabalho.

3.2.1 > Produtividade X Ritmo

- Produtividade abaixo da média e NOR menor que 5: regularidade, bom controle, estabilidade nas tarefas.
- Produtividade abaixo da média e NOR maior que 8: sintoma de instabilidade, emotividade, mais ou menos descontrolada.
- Produtividade abaixo da média e NOR maior que 15: emotividade muito descontrolada, perigo de manifestações neuróticas.
- Produtividade acima da média e NOR menor que 5: bom equilíbrio rítmico, possibilidade de acelerar o rendimento sem perda de controle na atividade.
- Produtividade acima da média e NOR variar entre 8 e 10: ligeiros sintomas de instabilidade e de perda de controle na atividade. Rapidez com baixa qualidade de execução e irregularidade nas tarefas.
- Produtividade acima da média e NOR maior que 15: clara irregularidade nas tarefas e no controle de si mesmo.
- Produtividade muito alta e NOR maior que 6: rapidez associada a um bom nível de controle de si mesmo e da qualidade das tarefas. Iniciativa ponderada.
- Produtividade muito alta e NOR maior que 8: rapidez, mas sem muito controle de si mesmo e das tarefas, bem como impaciência e agitação mais ou menos intensas.
- Produtividade muito alta e NOR maior que 12: precipitação, falta de cuidado e de reflexão. Atividade muito irregular e desordenada. Trabalho mal coordenado, defeituoso. Falta de capacidade para tarefas de precisão e de responsabilidade.

3.3 ► Gráfico do Rendimento

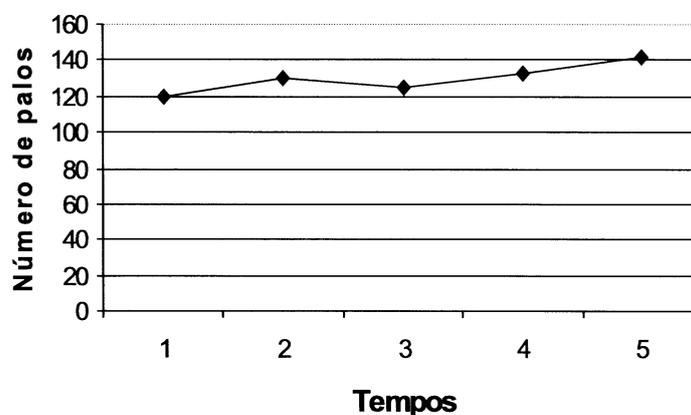
É possível fazer uma avaliação da qualidade do rendimento no trabalho e da propensão à fadiga por meio de um gráfico, que permite uma visão mais clara da relação entre a produtividade e o ritmo. No eixo horizontal estão representados os cinco tempos do teste e no eixo vertical os totais de palos obtidos em cada tempo. Para que a oscilação na produtividade seja melhor observada, deve-se sempre fazer o eixo vertical partindo do zero.

- **Horizontal, constante ou estável** pode ser de dois tipos: Equilibrado ou Rígido.
- **Equilibrado** (NOR entre 4 e 6, com produção média): indica capacidade e distribuição do tônus muscular de forma organizada e sistemática. Revela realização de trabalho uniforme.

Ex.:

Tempos	1º	2º	3º	4º	5º	Total
Nº de traços	120	130	125	133	142	650
Diferenças		10	5	8	9	32

NOR = 4,9



Exemplo de tabela e gráfico de rendimento equilibrado.

- **Rígido** (NOR entre 0 e 3, com produção média ou baixa): reflete pessoa obsessiva por detalhes e organização, com rigidez da personalidade.

Ex.:

Tempos	1º	2º	3º	4º	5º	Total
Nº de traços	100	102	103	101	104	510
Diferenças		2	1	2	3	8

NOR = 1,6

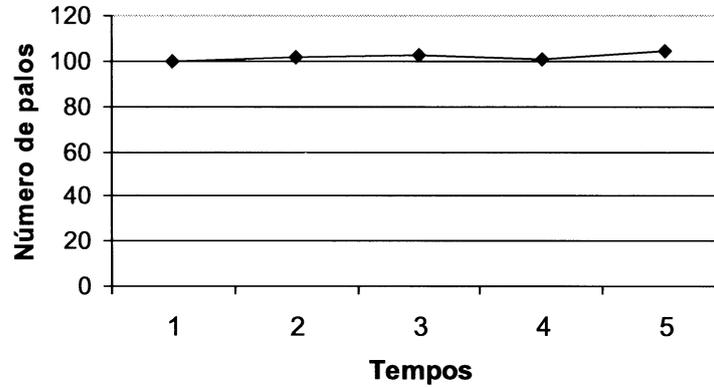


Tabela e gráfico de rendimento rígido.

- **Ascendente ou crescente** (NOR acima de 6, com produção média): indica prudência diante de uma nova tarefa, mas aumenta a produção à medida que o indivíduo se sente mais seguro na situação. Também significa dinamismo e iniciativa.

Ex.:

Tempos	1º	2º	3º	4º	5º	Total
Nº de traços	110	125	135	140	155	665
Diferenças		15	10	5	15	45

NOR = 6,7

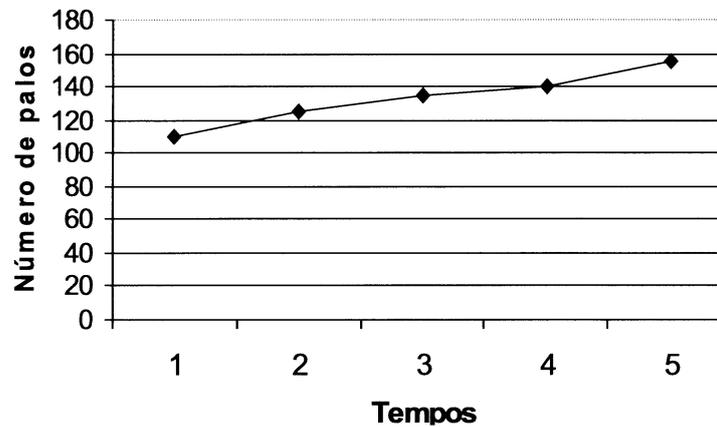


Tabela e gráfico de rendimento crescente.

- **Descendente ou decrescente** (NOR acima de 6): é indicativo de cansaço, fadiga ou estresse, dificuldade de manter o tônus muscular, falta de ânimo e disposição. Pode refletir também tendência à depressão.

Ex.:

Tempos	1º	2º	3º	4º	5º	Total
Nº de traços	180	175	150	143	125	773
Diferenças		5	25	7	18	55

NOR = 7,1

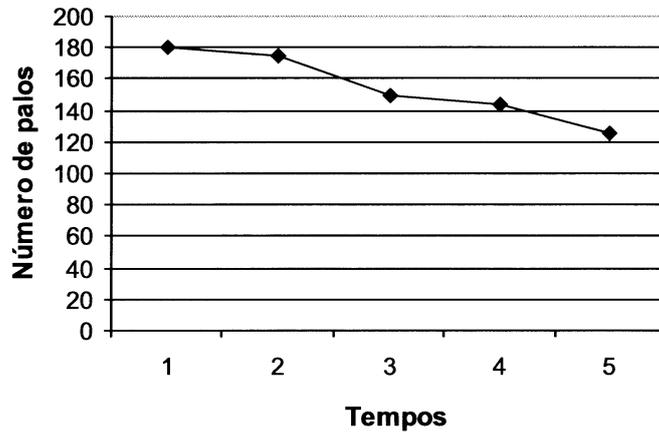


Tabela e gráfico de rendimento decrescente.

- **Convexo ou parabólico** (NOR acima de 6): há um aumento da produção no 2º tempo, mantendo-se ou aumentando no 3º tempo, mas não continua com a disposição até o final da tarefa, voltando aproximadamente ao nível de produção inicial. Expressa ímpeto para iniciar as tarefas, que não se mantém até o final, podendo estar relacionado a falta de planejamento das suas ações e do tempo. Se ocorrer em conjunto com alinhamento (direção das linhas) convexo, descendente ou em leque, pode indicar possíveis tendências depressivas. É característico de pessoas que não concluem o que começam.

Ex.:

Tempos	1º	2º	3º	4º	5º	Total
Nº de traços	116	130	141	137	115	64
Diferenças		14	11	4	22	51

NOR = 7,9

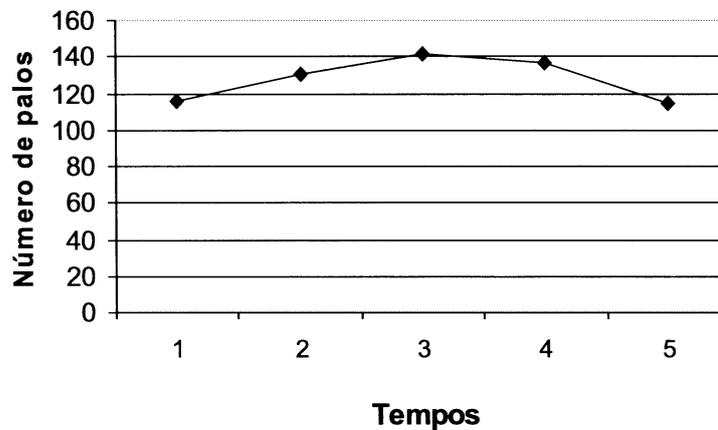


Tabela e gráfico de rendimento convexo.

- **Côncavo** (NOR acima de 6): produção inicial mais alta, que diminui por uma falta de disposição durante a atividade e recupera com a continuação da tarefa.

Ex.:

Tempos	1º	2º	3º	4º	5º	Total
Nº de traços	150	135	124	140	153	700
Diferenças		15	11	16	13	55

NOR = 7,8

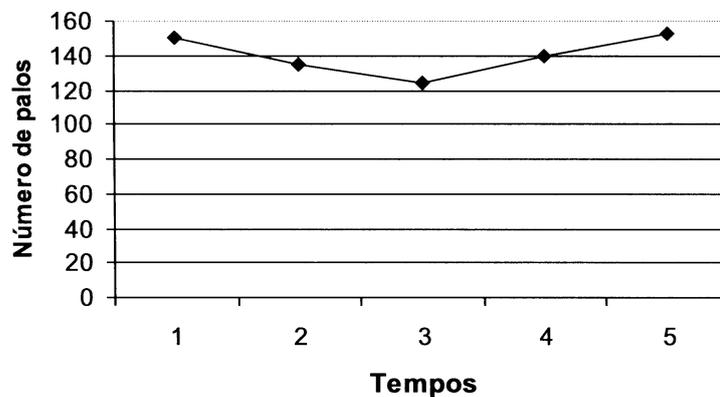


Tabela e gráfico de rendimento côncavo.

- **Irregular ou oscilante** (NOR acima de 6): irregularidade no ritmo de trabalho, pode indicar estresse, falta de ânimo e disposição, motivação deficiente, ou interferência do estado emocional. Indica geralmente uma perturbação psíquica voluntária ou involuntária na administração do esforço.

Ex.:

Tempos	1º	2º	3º	4º	5º	Total
Nº de traços	110	145	120	115	152	642
Diferenças	35	25	5	37	102	

NOR = 15,9

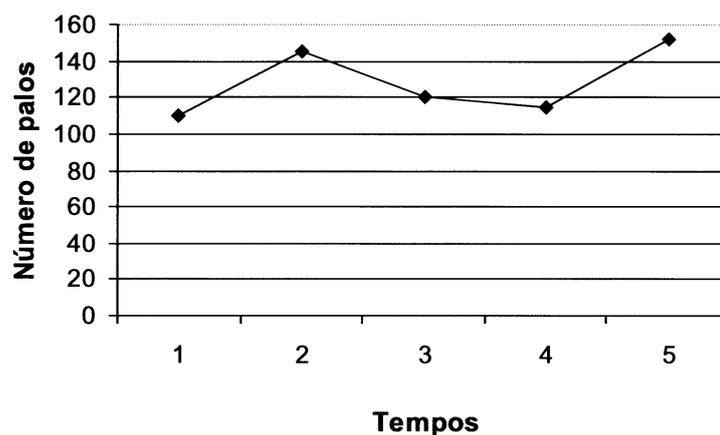


Tabela e gráfico de rendimento irregular.

Análise Qualitativa

Na análise qualitativa são considerados:

Distância dos Palos – Inclinação dos Palos – Tamanho dos Palos – Direção dos Palos – Distância entre linhas – Margens (Esquerda / Direita / Superior) – Pressão e Qualidade do Traçado – Irregularidades do Traçado – Organização e Ordem – Emotividade – Depressão – Impulsividade

3.4 ► Distância dos Palos

Ao se referir ao distanciamento entre os traços, Vels (1982) emprega o conceito de *densidade*, que também é utilizado por Minicucci (1976). A densidade corresponde ao número de palos por cm² e avalia a expansividade na atividade, ou seja, a necessidade de contato com o exterior ou de liberdade, isolamento, concentração. Ele propõe um total de 2,6 palos por cm² para sujeitos com necessidades expansivas equilibradas. Os extrovertidos tendem a fazer menos de 2,5 palos por cm² e os introvertidos mais do que 3,5 palos por cm².

Outra forma de avaliar essa variável é considerar a distância entre os palos. Para isso, mede-se em milímetros a distância do primeiro ao último palo por intervalo de tempo e divide-se pelo número dos palos realizados em cada um dos tempos, obtendo-se a média da distância entre os traçados em cada intervalo de tempo. Essas médias devem ser somadas e divididas por 5, conseguindo-se assim a média global da distância entre os traços.

Quando o sujeito utilizar mais de uma linha para fazer um intervalo de tempo, deve-se medir a distância do primeiro palo naquele intervalo até o final da linha e continuar a mensuração nas linhas seguintes até o final desse intervalo, seguindo este mesmo procedimento para todos os tempos.

Classificação da distância entre os palos (N=100)

Classificação	DP	Distância (em milímetros)
Muito aumentada	+3	acima de 5,8
Aumentada	+2	4,6 - 5,8
Média	+1	3,4 - 4,5
	ZM	3,3
Diminuída	-1	2,1 - 3,2
	-2	1,0 - 2,0
Muito diminuída	-3	Abaixo de 1,0
Média		3,34
DP		1,21

Exemplos e significados:



Distância entre palos normal ou média.

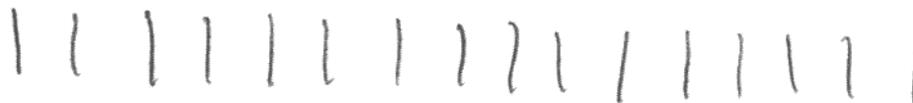
• Normal ou Média (de 2,1 a 4,5 mm): indica equilíbrio, ponderação, preocupação em alcançar os objetivos, boa capacidade de organização e método.



Distância entre palos aumentada ou ampla.

• Aumentada ou Ampla (de 4,6 a 5,8 mm): os espaços aumentados indicam extroversão e necessidade de contatos com as pessoas, expansividade, naturalidade, confiança em si, necessidade de apoio exterior, facilidade em desistir

das próprias opiniões e aceitar as dos outros. Pode indicar também falta de prudência, resposta impulsiva aos estímulos, inquietação psicomotora e excitabilidade.



Distância entre palos muito aumentada ou muito ampla.

- **Muito Aumentada ou Muito Ampla** (acima de 5,8 mm): revela tendências dispersivas, ausência de pudor, tendência exibicionista, necessidade de chamar a atenção, extravagância e impulsividade.
-



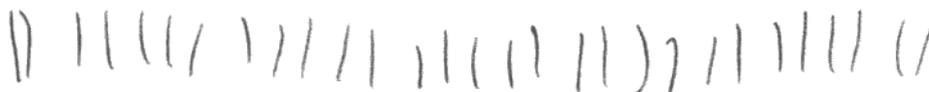
Distância entre palos diminuída ou estreita.

- **Diminuída ou Estreita** (de 1,0 a 2,0 mm): indica introversão, limitação de sentimentos e de tendências, falta de liberdade para expandir a afetividade, pessoa cuidadosa, econômica e tenaz; tendências egocêntricas e regressivas, atitude reflexiva e cuidadosa, escrupulosidade no cumprimento dos deveres e obrigações. Pode significar ainda inibição, angústia, prudência nas atitudes, desconfiança, concentração no trabalho, poucas necessidades expansivas, trabalho minucioso e exato.
-



Distância entre palos muito diminuída ou muito estreita.

- **Muito Diminuída ou Muito Estreita** (menor do que 1,0 mm): significa estreiteza do campo de consciência e dos processos de expansão intelectual, egocentrismo rígido, avareza, desconfiança, ciúme, obsessão por detalhes sem importância, atitude recriminatória.
-



Distância entre palos irregular ou desigual.

- **Irregular ou Desigual** (oscilação ou variação na distância entre os palos): indica insegurança na tomada de decisões. Também revela intuição, sensibilidade, ambivalência, dificuldade em estabelecer critérios. Reflete emotividade desordenada, dificuldade de planejamento em relação ao tempo e à atividade, dificuldade para estabelecer um equilíbrio entre economia e gasto, entre si mesmo e os outros, bem como para resolver conflitos, problemas e necessidades. Também se relaciona a conflitos internos e falta de ritmo nas atividades.
-



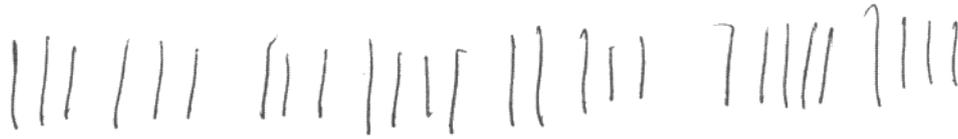
Diminuição progressiva da distância entre palos.

- **Diminuição Progressiva**: é característica de pessoas com personalidade basicamente aberta ou espontânea, mas que se reprime por razões especiais.
-



Aumento progressivo da distância entre palos.

- **Aumento Progressivo:** refere-se a pessoa que mostra reserva inicialmente e que depois se torna espontânea.
-



Acentuada irregularidade nas distâncias entre palos.

- **Acentuada Irregularidade com Avanços Bruscos:** é indicativo de impulsividade.
-



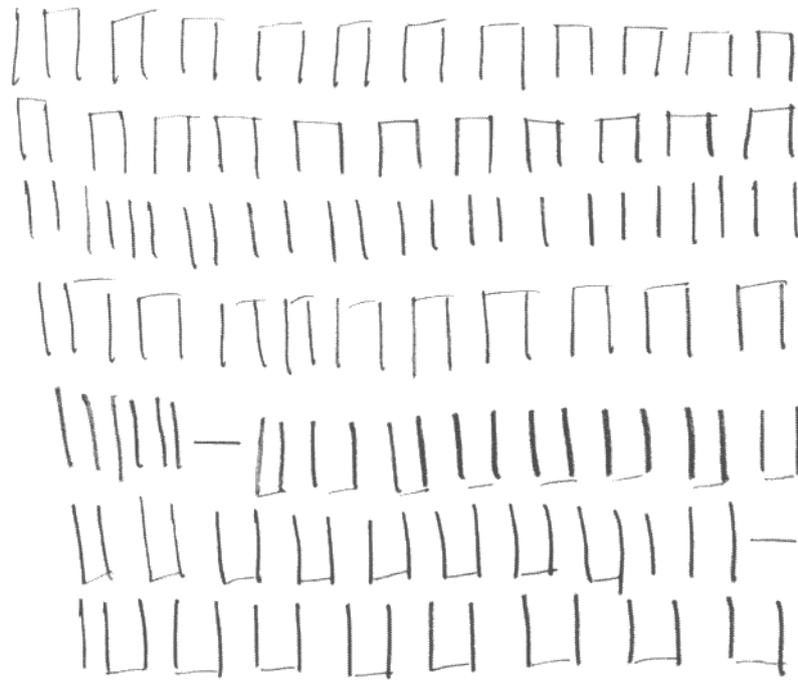
Agrupamento dos palos com irregularidades nas distâncias.

- **Agrupamento com irregularidades nas distâncias** (os palos são feitos em grupos variáveis de dois ou mais traços com um espaço maior entre os grupos): Indica pessoa impulsiva que age mais com o “coração” que com a “razão”, baixa resistência às tentações, despreocupação com a consequência dos seus atos.
-



Agrupamento dos palos.

- **Agrupamento** (os palos podem se agrupar em blocos de dois ou mais traços por bloco): é um tipo de adaptação a dificuldades emergentes, tendência a fugir do convencional quando alguma coisa não vai bem, adaptação rígida a situações novas. Também pode ser indicativo de originalidade.
-



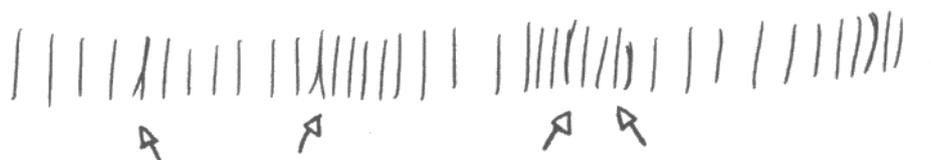
Agrupamento de palos para a contagem.

• Agrupamento para contagem (o sujeito faz linhas unindo grupo de dois ou mais traço para facilitar o trabalho, mas sem a característica de grupos de palos como no caso anterior): revela facilidade para a matemática e originalidade. O grupamento também pode relacionar-se a uma forma de facilitar a contagem por dificuldade de manutenção da atenção na tarefa.



Cruzamentos dos palos.

• Cruzamentos (aparecem palos que se cruzam uma ou mais vezes durante o teste): reflete insegurança, incapacidade de decisão, lentidão no pensamento, preocupação com economia, agressividade ou tendência a fazer intrigas. Se acentuado, poderá significar também estado confusional, que pode ser causado pelo ambiente ou por intoxicação, traumatismos ou distúrbios motores.



Contraimpulso.

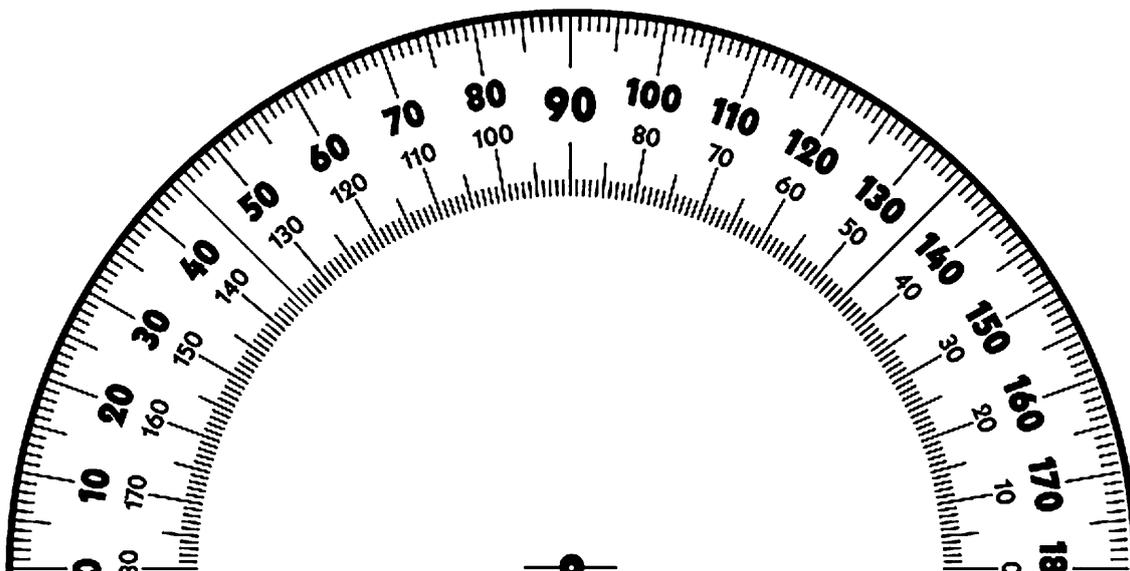
• Contra impulso (os palos são feitos duas vezes no mesmo lugar, sobrepostos): é indicativo de problemas neurológicos. Podem significar ainda forte inibição.

3.5 ► Inclinação dos Palos

Segundo Minicucci (2002), a inclinação reflete em que medida o indivíduo sente necessidade de contato com os outros. Também se refere a como a pessoa se relaciona com os outros e como deseja ser tratada, dominada ou rejeitada. Relaciona-se à espontaneidade afetiva e ao grau de vínculo que estabelece com os objetos e com as pessoas (Camargo, 1999).

Para avaliação da inclinação é medido o ângulo do traço em relação à horizontal. Assim, um traço vertical apresenta um ângulo de 90° em relação à horizontal, os valores maiores que 90° apresentam uma inclinação para a direita e os menores que 90°, para a esquerda. Tendo em vista que pode haver uma maior ou menor variação na inclinação dos traçados durante o teste, mede-se em cada tempo do teste a inclinação maior e a menor e depois se obtém uma média, que deve representar a inclinação predominante no traçado.

Para medir a inclinação, imprima e recorte o transferidor abaixo, utilizando em conjunto com uma régua.



Classificação da inclinação dos palos (N = 100)

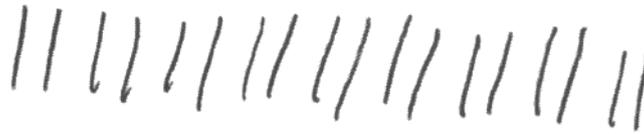
Classificação	DP	Medidas em Graus		
		Média menor inclinação	Média maior inclinação	Média da inclinação
Muito inclinado à direita	+3	92,3 ou maior	121,9 ou maior	105,3 ou maior
Inclinado à Direita	+2	86,2 - 92,2	112,3 - 121,8	98,3 - 105,2
Média	+1	80,1 - 86,1	102,8 - 112,2	91,4 - 98,2
	ZM	80,0	102,7	91,3
Inclinado à esquerda	-1	79,9 - 73,8	93,1 - 102,6	84,4 - 91,2
	-2	67,7 - 73,7	83,6 - 93,0	84,3 - 77,5
Muito inclinado à esquerda	-3	67,6 ou menor	83,5 ou menor	74,4 ou menor
Média		79,95	102,68	91,32
DP		6,14	9,55	6,93

Exemplos e significados:



Inclinação vertical ou reta.

• Vertical ou Reta (de 84,4° a 98,2°): reflete atitude vigilante da personalidade, firmeza, estabilidade, constância das atitudes, domínio sobre os desejos, sentimentos e emoções, atitude de reserva e pouca necessidade de outros nas atividades, frieza e indiferença. Pode indicar também pensamento acima da sensação, capacidade para analisar friamente uma situação, rigidez na conduta, capacidade de crítica isenta. Relaciona-se a atitudes aristocráticas, desconfiança e intransigência.



Inclinado para a Direita

• Inclinado para a direita (de 98,3° a 105,2°): significa extroversão, necessidade de contato com as pessoas, pessoa facilmente influenciável, maior necessidade de buscar apoio nos outros. Também revela adaptação aos gostos e costumes, convencionalismo e adaptação à rotina de trabalho.



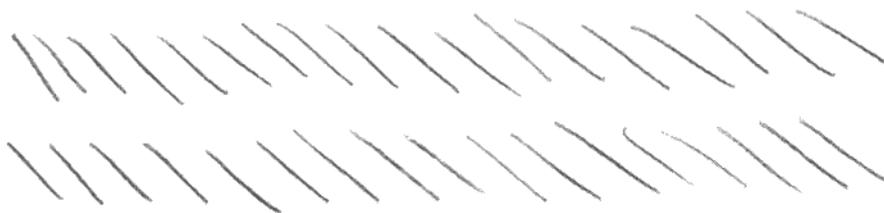
Muito Inclinado para a direita.

• Muito inclinado para a direita (105,3° ou maior): é característica de indivíduos que valorizam os fatos, as pessoas ou as coisas, conforme elas lhes inspirem simpatia ou repulsa, excesso de subjetivismo. Pode indicar também propensão a acreditar sem pensar, ausência de racionalidade, emotividade. Relaciona-se ainda à dramatização dos fatos, forte necessidade de contato, irritabilidade, vontade de chamar a atenção, exibicionismo.



Inclinado para a esquerda.

• Inclinado para a esquerda (de 77,5° a 84,3°): indica a repressão ou aversão às necessidades de contato social e afetivo, narcisismo, atitude vigilante, defensiva e de desconfiança em relação aos contatos afetivos, amorosos ou de demonstração de afeto. Pode revelar também introversão, fuga de seus próprios sentimentos e afeições, necessidade de isolamento.



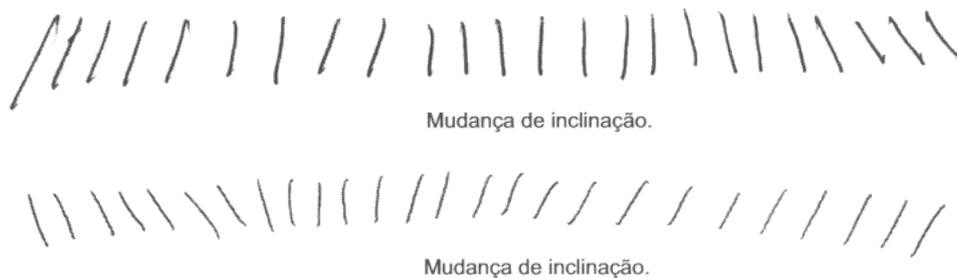
Muito inclinado para a esquerda.

• Muito inclinado para a esquerda (menor que 77,5°): quanto menor o ângulo, maior a acentuação das características indicadas na inclinação para a esquerda.



Inclinação oscilante ou mista.

• **Oscilante ou Mista:** reflete facilidade de adaptação, possibilidade de sintonizar as próprias necessidades com as dos demais, sem perder a individualidade, diplomacia, mas também pode significar ambivalência. Pode indicar ainda capacidade de compreender os outros, instabilidade, indecisão na realização das atividades. Segundo Pierry Neto (1995), se as inclinações forem pequenas, poderão indicar sensibilidade e capacidade de levar em conta os próprios anseios e os do grupo. Se as inclinações forem acentuadas, indicarão ambivalência, dúvida, insegurança quanto aos seus sentimentos em relação ao grupo, indecisão.



• **Mudança de inclinação:** se a inclinação for inicialmente para a direita e vai se modificando progressivamente até se tornar vertical ou inclinada para a esquerda, indica que a espontaneidade inicial foi freada por algum motivo, isto é, o desejo de entrar em contato com os outros é reprimido posteriormente. Se ocorrer o contrário, isto é, a inclinação dos palos for inicialmente para a esquerda ou vertical e progressivamente vai mudando a inclinação para a direita, revela reserva inicial que a pessoa vai mudando para busca de contato.

3.6 ► Tamanho dos Palos

O tamanho, a altura ou a dimensão dos palos representa simbolicamente a autoestima, a confiança que o indivíduo tem em seus próprios valores pessoais, ou seja, o grau de valorização ou depreciação de si mesmo. Está relacionado à forma como o indivíduo se comporta em diversas situações.

Para avaliar o tamanho mede-se em milímetros o comprimento dos palos maiores e dos menores em cada intervalo de tempo. A partir desses valores calculam-se a média dos maiores e dos menores e a média de tamanho dos palos. Para obter a média dos palos maiores somam-se os valores obtidos nos 5 tempos e divide-se por 5. Faz-se o mesmo procedimento para os palos menores e, para a média (geral), somam-se as duas médias (dos palos menores e dos maiores) e divide-se por 2. Exemplo:

Palos maiores: $12 + 10 + 8 + 9 + 10 = 49 / 5 = 9,8$

Palos menores: $7 + 6 + 5 + 6 + 8 = 32 / 5 = 6,4$

Média: $\frac{9,8 + 6,4}{2} = 8,1$

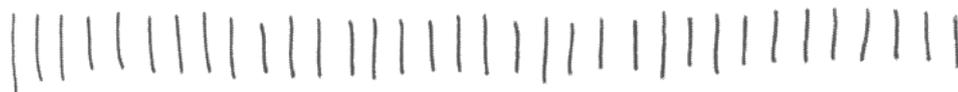
Deve-se verificar se os três resultados se encontram na mesma categoria para fazer uma interpretação, levando em conta certa uniformidade de tamanho. Caso contrário, deve-se interpretar considerando um aumento ou diminuição progressiva de tamanhos, ou como uma irregularidade.

Classificação do tamanho dos palos (N=100)

Classificação	DP	Maiores	Menores	Média*
Muito Aumentado	+3	acima de 13,6	acima de 7,7	acima de 12,5
Aumentado	+2	11,3-13,6	6,4-7,7	9,8-12,5
Médio	+1	8,9-11,2	5,0-6,3	7,0 - 9,7
	ZM	8,8	4,9	6,9
	-1	6,4 - 8,7	3,5 - 4,8	4,1 - 6,8
Diminuído	-2	4,0 - 6,3	2,1 - 3,4	1,3 - 4,0
Muito Diminuído	-3	abaixo de 4,0	abaixo de 2,1	abaixo de 1,3
Média		8,8	4,9	6,9
DP		2,4	1,4	2,8

* Valores em mm.

Exemplos e significados:



Tamanho normal ou médio.

• **Normal ou Médio** (de 4,1 a 9,7 mm): significa equilíbrio e ponderação, com domínio da conduta, afetividade estável e adaptação ao meio, ordem, reflexão, constância, atenção.



Tamanho aumentado ou grande.

• **Aumentado ou grande** (de 9,8 a 12,5 mm): indica nobreza, generosidade, lealdade, segurança de si mesmo, confiança no êxito e otimismo (com traços claros, retílineos), mas também autovalorização, vaidade, exibicionismo, megalomania, ambição desmedida, ausência de sentido crítico, tendência ao autoritarismo, vaidade, tendência a fazer projetos e sonhos impossíveis de se realizarem. É um sinal de excitabilidade e de postura às vezes inconveniente em relação ao grupo.



Tamanho muito aumentado ou muito grande.

• **Muito aumentado ou muito grande** (acima de 12,5 mm): significa dilatação do ânimo, com euforia, satisfação consigo próprio. O pensamento é mais amplo que profundo. Pode também apresentar tendências exibicionistas, vontade de chamar a atenção e surpreender os demais com extravagâncias. Se for realizado com grande lentidão, poderá indicar dificuldades motoras acentuadas. Também pode estar relacionado a problemas de acuidade visual. O tamanho exagerado pode ser evidência de agressividade ou descarga motora.



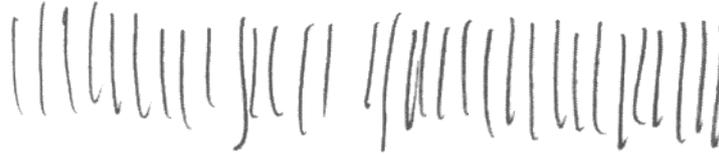
Tamanho diminuído ou pequeno.

• **Diminuído ou Pequeno** (de 1,3 a 4,0 mm): revela redução da capacidade expansiva e das relações com o ambiente, introversão, concentração, preocupação com detalhes, precaução, capacidade de análise, curiosidade intelectual, capacidade de crítica e de observação, minuciosidade, escrupulosidade. Pode significar ainda timidez, inibição, sentimento de inferioridade e de inadequação, passividade. É comum em descendentes de nipônicos, provavelmente em função de aspectos culturais. Pode revelar ainda dificuldade de compreender, assimilar e produzir coisas com uma visão mais ampla, liberdade restrita, temor, dúvidas, pessimismo.



Tamanho muito diminuído ou muito pequeno.

• Muito diminuído ou muito pequeno (abaixo de 1,3 mm): indica tendência à minuciosidade, à falta de confiança em si próprio, inibição, sentimento de inferioridade. Reflete, muitas vezes, tendência ao desalento e temor diante da realidade. As causas acidentais que podem apresentar palos muito pequenos são o frio, a fadiga, a depressão, a inibição, a miopia, a necessidade de adaptar-se às dimensões da folha padronizada para a execução do teste.



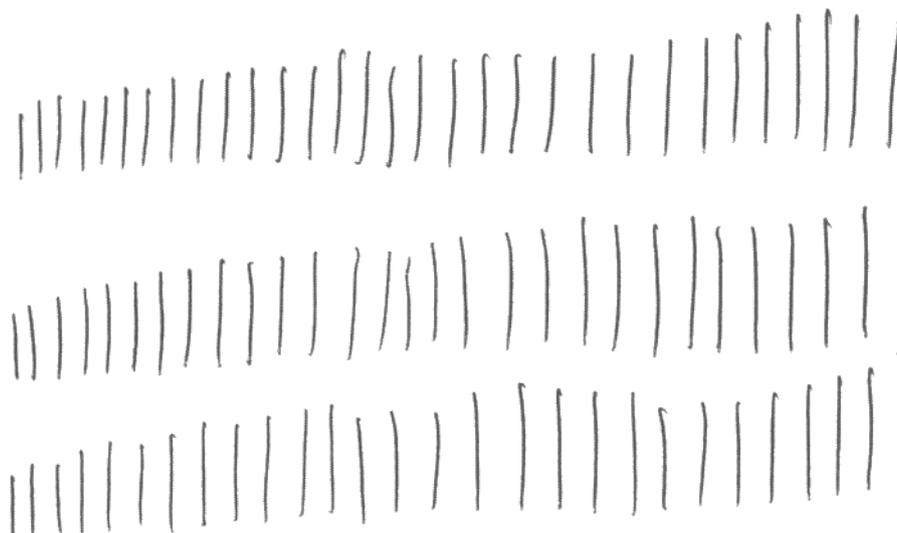
Tamanho irregular.

• Irregular (oscilação de tamanho): é sinal de emotividade, que é uma tendência a reagir fortemente às emoções, com propensão ao desequilíbrio fisiológico e psicológico. Quando a irregularidade é brusca e acentuada, indica impulsividade.



Tamanhos grandes e pequenos alternados.

• Grandes e Pequenos alternados: significam insegurança a respeito de seu próprio valor, tentativa de impor a vontade em condições adversas, como em casos de doença, velhice, estresse, etc. Se ocorrerem junto com sinais de desordem e instabilidade, poderá revelar insegurança em relação ao seu próprio valor e importância. Às vezes, pode ocorrer em pessoas com dificuldades de adaptação na vida profissional e social, que apresentam um forte conflito entre independência e submissão, entre a hesitação e a necessidade de se impor.



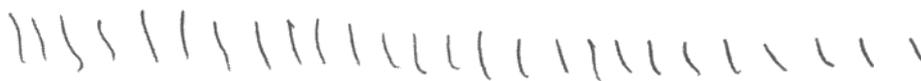
Tamanho crescente.

• **Crescente** (aumento progressivo dos palos): quando os traços são regulares na inclinação, na pressão, indicam franqueza, comportamento alegre e expansivo, espontaneidade, liberdade de expressão. É comum em artistas que mostram, às vezes, um tipo de comportamento infantil (como na figura de exemplo).

Se a situação anterior não ocorrer, significará falta de tato e firmeza, tendência a exagerar os fatos, com falta de senso crítico e de lógica, e a entrar em discussões estereis. Mostra tendência a se valorizar com o uso de superlativos (maravilhoso, magnífico, sensacional) e de buscar as recordações que reviva a infância (música, jogos, lendas, pessoas, etc.) com nostalgia.

Também pode significar predomínio do pensamento mágico sobre o lógico, tendência a complicar, fantasiar e exagerar as coisas comuns da vida, atitudes desproporcionais.

Por analogia com o PMK, pode significar ansiedade (Mira, 1987). Aumento progressivo de tamanho acompanhado de rapidez e manutenção da ordem revela ardor, euforia, entusiasmo, boa vontade, saúde e atividade. Caso contrário, pode indicar impaciência e exaltação.



Tamanho decrescente.

• **Decrescente**: (diminuição progressiva do tamanho): indica tendências analíticas, curiosidade, diplomacia, engenhosidade, perspicácia, intuição, sensibilidade, predomínio do pensamento lógico e reflexivo, tendência a se aprofundar, cultura, capacidade para se identificar com os demais, condições para convencer e persuadir, discrição. No entanto, também pode revelar comportamento dissimulado, crítico, angustiado.

Se ocorrer com palos torcidos e inclinados à esquerda ou trêmulos, poderá relacionar-se à habilidade para dissimular, para fugir dos compromissos e das responsabilidades. Nesse caso, poderá mostrar timidez, dúvida em relação a si mesmo, insegurança e depressão. Pode ainda indicar angústia.

Significa também cortesia e delicadeza com os outros, capacidade de ajustar seu trabalho ao tempo, debilidade moral. Pode ser um sinal de zelo ou de atividade, que não se mantém, ou seja, uma energia que se esgota. Supõe uma perda gradual da atenção, do esforço, da confiança em si mesmo diante das dificuldades e na realização das tarefas. Se também estiver acompanhado de linhas descendentes e pressão leve, poderá se relacionar à fadiga, esgotamento prematuro, vacilação.

Vels (1982) apresenta interpretações relativas ao tamanho acompanhadas de outras características do traçado, que serão apresentadas a seguir:

Tamanho grande, com boa organização e rapidez reflete uma personalidade eficiente, ativa, com sentido prático e confiança no seu próprio valor.

Tamanho grande com irregularidades de ordem, pressão, tamanho e rapidez indica tendência a compensar as insuficiências pessoais sentidas, acompanhadas de um sentimento de insatisfação permanente, com orgulho ou valorização excessiva. Se os traços forem frágeis, poderão revelar também falta de senso de realidade.

Tamanho pequeno com um bom nível de organização reflete tendência do indivíduo de não sair do ambiente onde se sente seguro sem as devidas precauções. Também apresenta necessidade de reflexão e de introversão.

Tamanho pequeno, com distância diminuída e linhas descendentes pode ser indício de opressão interior, angústia diante dos problemas vitais e dificuldade para expressar emoções. A tendência à angústia aumenta à medida que essas características ficam mais acentuadas.

As pessoas com vida interior rica, os intelectuais, os angustiadados e os que exercem profissões independentes ou de pouco contato com o público tendem a fazer tamanho pequeno. No polo oposto, tendem a fazer tamanho muito grande as pessoas com tendências paranoides, que não conseguem se submeter a uma disciplina de grupo; os histéricos, os epiléticos e os homens de negócios ou de destaque, como os artistas.

3.7 ► Direção das Linhas

A direção das linhas revela as flutuações do ânimo, do humor e da vontade. Relaciona-se à "maturidade e constância da personalidade, dos gostos, das convicções, dos princípios morais e do comportamento" (Minicucci, 1991, p. 109) e da manutenção do esforço nas tarefas e objetivos pessoais (Vels, 1982).

Para avaliar a direção das linhas, traçam-se linhas retas horizontais passando pela base do primeiro palo de cada linha. Partindo desse ponto, mede-se a angulação (ascendente ou descendente) de cada linha do teste, tendo como referencial a base do último palo de cada linha. Com essas medidas foram obtidos os valores médios da direção das linhas de cada sujeito, segundo a seguinte convenção: valores positivos em caso de linha ascendente (para cima) e negativos em caso de linha descendente (para baixo).

Classificação da direção das linhas (N=100)

Classificação	DP	Média em graus*
Muito ascendente	+3	3,1 ou maior
Ascendente	+2	1,5 – 3,0
Média	+1	-0,25 – 1,4
	ZM	-0,26
Descendente	-1	-0,27 – -1,9
	-2	-2,0 – -3,5
Muito Descendente	-3	-3,6 ou menor
Média		-0,26
DP		1,62

*Os sinais negativos, referem-se aos ângulos das linhas descendentes e os positivos das ascendentes.

Os resultados obtidos indicam que há certa tendência na amostra estudada a realizar linhas levemente descendentes, o que caracteriza um rebaixamento no potencial de energia, e em casos mais graves é indicativo de depressão.

Exemplos e significados:

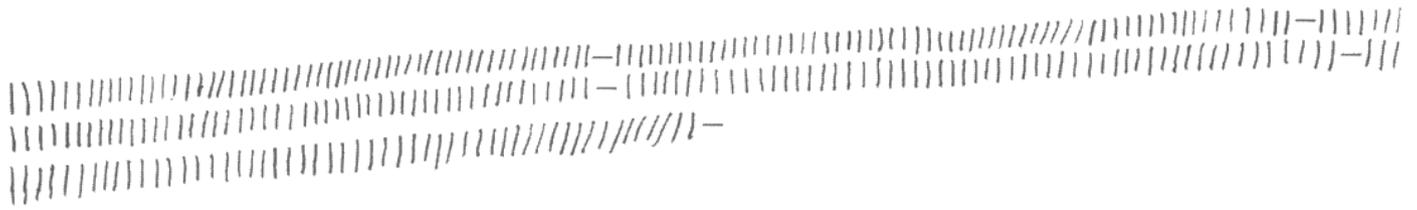


Direção das linhas horizontal ou retilínea normal.



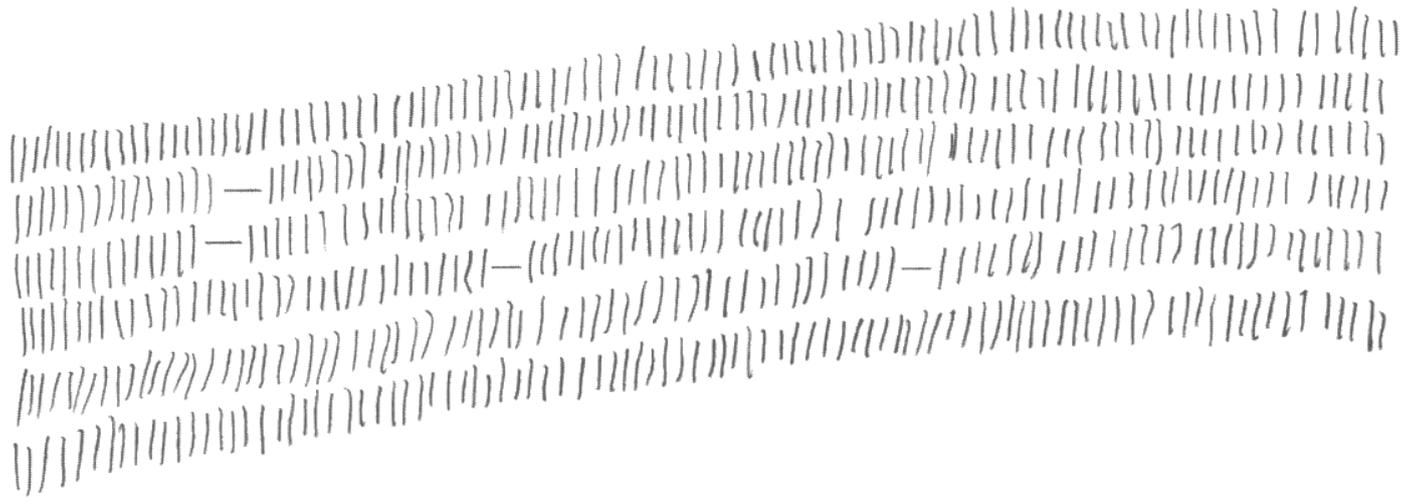
Direção das linhas horizontal e rígida.

- **Horizontal ou retilínea** (de $-1,9^\circ$ a $+1,4^\circ$): as linhas horizontais podem aparecer de duas formas: normal ou rígida.
 - **Horizontal ou retilínea normal**: caracteriza-se por apresentar leves flutuações não significativas no alinhamento das bases dos palos, dando uma impressão geral de linha reta. Reflete harmonia e equilíbrio nas diversas expressões do comportamento, princípios morais estáveis, maturidade nas decisões e na atuação, atitude calma, domínio de si, constância, lealdade, controle dos impulsos, hábito, rotina, frieza. Além disso, pode indicar conduta convencional, pessoa pouco emotiva, apática e indiferente. Se o traçado for horizontal com palos retos, é sinal de disciplina, estabilidade, ausência de variações no humor, ponderação, vontade firme, ordem, controle e regularidade nas tarefas, perseguição de objetivos, integridade social e afetiva.
 - **Horizontal e rígida** (alinhamento é tão reto como se fosse feito com régua ou sobre uma linha): indica pessoa rigorosa e rígida nas ideias, nos princípios morais e na conduta. Mostra falta de espontaneidade, seriedade, pontualidade, frieza, retidão inflexível. Apresenta forte oposição a tudo que não esteja de acordo com seus princípios, métodos ou opiniões. Demonstra formalismo e apego ao dever, ao trabalho e às tradições. Se, além do alinhamento, houver distâncias iguais entre os palos e margens excessivamente cuidadas, indicará obsessividade.



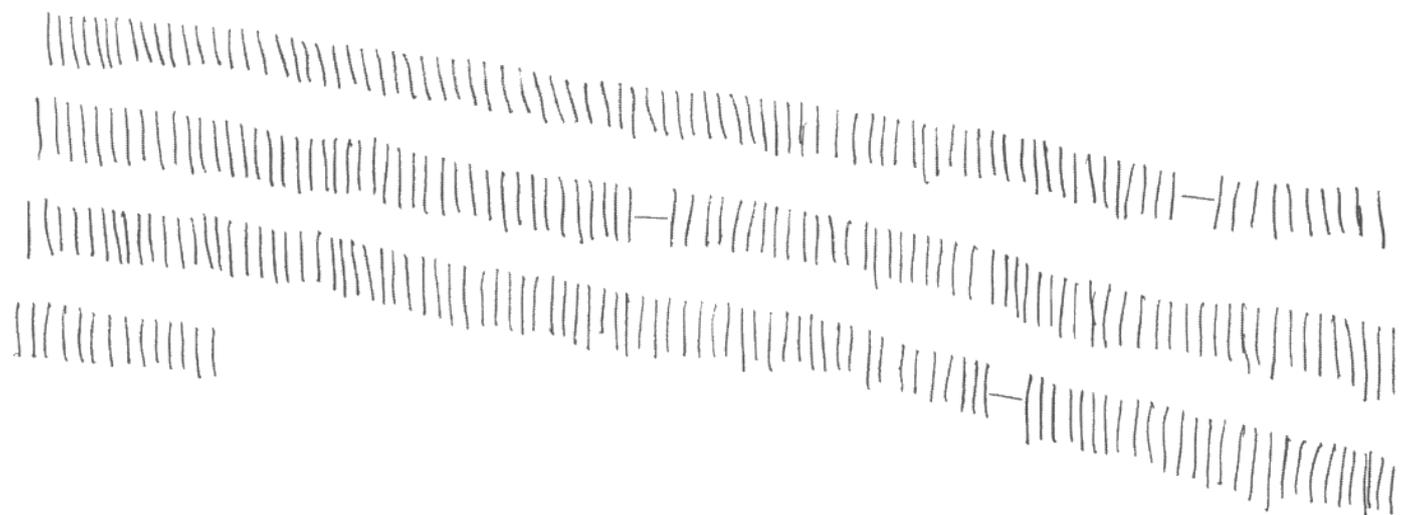
Direção das linhas ascendente (folha reduzida).

• **Ascendente** (de $+1,5^\circ$ a $+3,0^\circ$ - para uma linha ser considerada ascendente ou descendente ela deve ser aproximadamente retilínea): relaciona-se à ambição, ardor, atividade, iniciativa inovadora, espírito empreendedor, entusiasmo, otimismo, dinamismo, combatividade, criatividade, idealismo. Confiança no êxito para remover obstáculos e resolver problemas exteriores, sensação íntima de força e poder criativo e realizador, mas também excesso de ambição, arrogância, complexo de superioridade. Pode indicar também confiança, disposição empreendedora, capacidade de tomar iniciativas, bom humor, imaginação e fantasia.



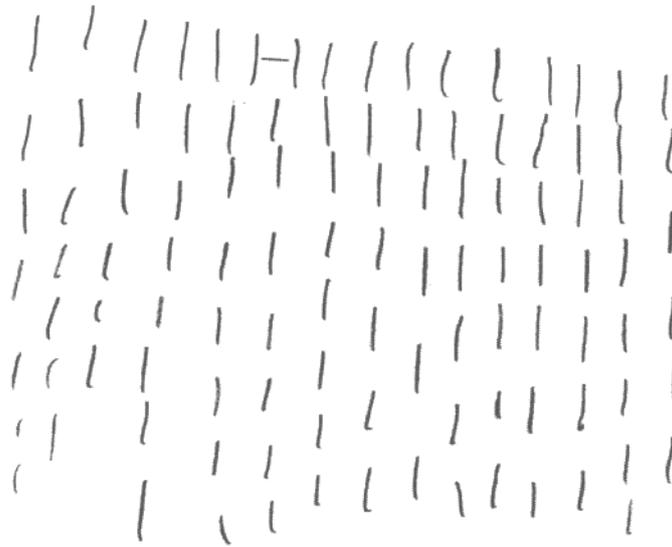
Direção das linhas muito ascendente (folha reduzida).

• **Muito ascendente** ($+3,1^\circ$ ou maior): revela excitação, nervosismo, perda do contato com a realidade, paixão, impulso agressivo, orgulho, exaltação do Ego, desejo de grandeza, desordem moral.



Direção das linhas descendente (folha reduzida).

• Descendente (de -2,0° a -3,5°): relaciona-se à depressão, diminuição da capacidade e do rendimento no trabalho, energia e valor moral insuficientes para reagir diante dos obstáculos, contrariedades ou situações difíceis, falta de confiança em si mesmo, desânimo, pessimismo, sentimento de impotência ou de culpa, abatimento, desalento moral e espiritual por causas diversas, cansaço, tendência à fadiga e ressentimento consigo e com os outros. Além disso, uma descida esporádica traduz um estado de depressão nervosa transitória, passageira. Também pode significar diminuição do esforço diante das dificuldades e pessimismo.



Direção das linhas irregular.

• Irregular ou desigual (as linhas não têm uma direção fixa e determinada, com oscilações para cima ou para baixo): significa luta interior quase constante, com momentos de euforia alternados com momentos de abatimento. Essa instabilidade está ligada à insegurança e também se reflete no rendimento no trabalho e na conduta.



Direção das linhas côncava.

• Côncava (as linhas do traçado formam um arco com a abertura voltada para cima): significa disposição inicial diante das situações com perda da disposição e da motivação no decorrer da mesma e recuperação do ânimo no final da tarefa. Para Minicucci (1991; 2002), indica fadiga muscular, cansaço, estados de angústia que se transformam em agressividade, desalento que depois muda para esforço para recompor-se.



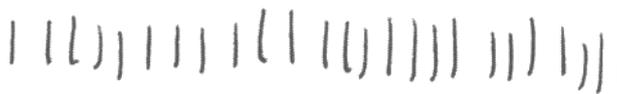
Direção das linhas convexa.

• **Convexa** (as linhas sobem primeiro e depois descem): revela atitude eufórica no início das tarefas ou em situações novas, mas não mantém essa disposição quando tem de enfrentar obstáculos reais ou problemas; o entusiasmo do primeiro momento perde o impulso e desaparece (fogo de palha), não conclui os projetos iniciados. Significa também instabilidade e falta de constância diante dos obstáculos. É característico de indivíduos com imaginação viva. Baixa capacidade para avaliar a dificuldade da tarefa e a própria motivação, dificuldade de planejamento das atividades, ímpeto inicial que não se mantém. Pode expressar ainda impressionabilidade e sugestibilidade.



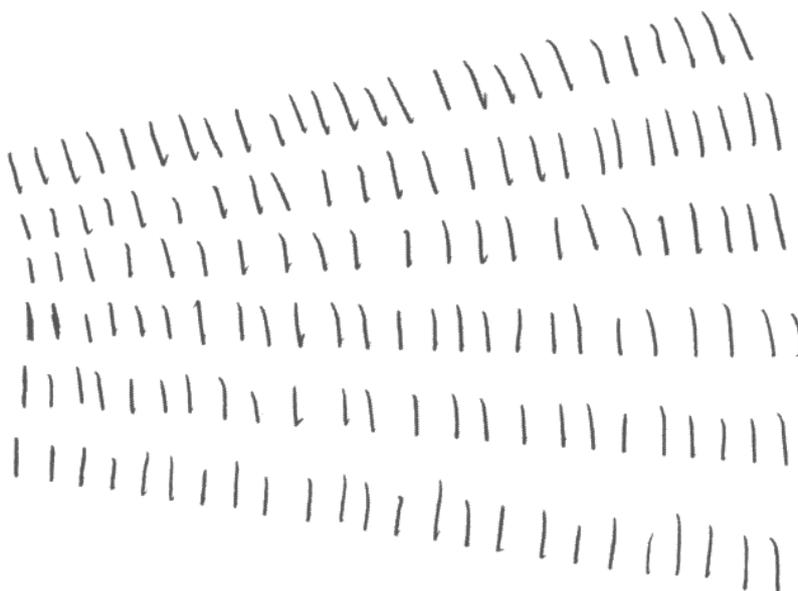
Direção das linhas serpentina ou ondulante.

• **Serpentina ou Ondulante** (as linhas apresentam ondulações mais ou menos amplas na direção): reflete fineza, tato, diplomacia, habilidade, flexibilidade de sentimentos, propensão à emotividade, senso de humor. Quando aparece associado a traços negativos (torções, tremores, etc.), indica propensão para intrigas, falsidade, astúcia, ausência de retidão, inconstância, comportamento influenciável. Pode significar também flutuação do humor, influenciabilidade, insegurança, labilidade.



Direção das linhas sinuosa.

• **Sinuosa** (os traços mostram forte oscilação, irregularidade na colocação dos palos na linha ou presença de muitas ondulações numa mesma linha, a irregularidade em geral aparece no alinhamento da parte inferior dos palos): é indicativo de emotividade, inquietação, capacidade para modificar a própria iniciativa quando pressionado; dificuldade nas tarefas que exigem organização, domínio de si mesmo e firmeza de propósitos; impressionabilidade. Se ocorrer com traçados regulares, significa flexibilidade, diplomacia, elevada capacidade para sentir e intuir. Também pode significar ansiedade e insegurança provocadas por excessiva sensibilidade aos estímulos, dificuldade para concentrar-se em uma só coisa, conflito interno, inconstância de objetivos. Indica ainda humor variável, falta de firmeza, instabilidade, irregularidade na execução de tarefas, nervosismo e excitabilidade.



Direção das linhas em forma de leque.

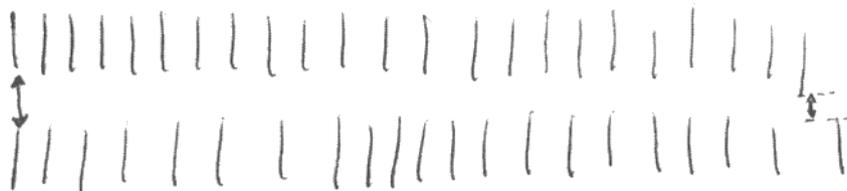
- Em forma de leque (as linhas superiores são ascendentes e vão caindo de forma lenta e progressiva, até se tornarem descendentes): são características de stress, cansaço, forte propensão à fadiga, que, em geral, é de ordem situacional.

3.8 ► Distância entre Linhas

A distância entre as linhas simboliza o relacionamento interpessoal, ou seja, a maior ou menor distância que o indivíduo quer manter em relação aos outros.

A distância entre as linhas apresenta uma avaliação mais qualitativa e também está ligada à direção das linhas, pois uma pessoa manterá uma distância regular entre as linhas se elas tiverem também o mesmo tipo de direção. Uma dificuldade que aparece no estabelecimento de critérios da distância entre as linhas é que pode haver irregularidades tanto no tamanho dos palos como na direção das linhas, o que pode fazer, em algumas partes do traçado, as linhas ficarem mais próximas, e em outras mais afastadas. Para avaliar a distância entre as linhas, obtém-se uma média com os dados do início e do final da linha, gerando um resultado mais fidedigno.

Assim, mede-se a distância entre o ponto inferior do primeiro palo e do último palo de uma linha até o ponto mais alto do palo correspondente da linha seguinte, tomada verticalmente, mesmo que um dos palos esteja um pouco deslocado para o lado. Somam-se esses valores e divide-se pelo número de intervalos multiplicado por 2. Se a última linha não estiver completa, esse intervalo não deverá ser considerado. Pode-se também obter a média das distâncias iniciais e finais, somando-se os respectivos valores e dividindo por 2. As medidas devem ter uma aproximação máxima de 0,5 mm, uma vez que é difícil medir frações de milímetros menores. A Figura abaixo apresenta um exemplo da mensuração de um intervalo entre linhas.



Exemplo da mensuração da distância entre linhas.

Exemplo: Medidas das distâncias em cada intervalo entre as linhas em um protocolo de seis linhas.

Intervalo	Primeiro	Último
1º	7	8
2º	8,5	9
3º	7,5	9
4º	9	10
5º	7	11
Soma	39	47
Média	7,8	9,4

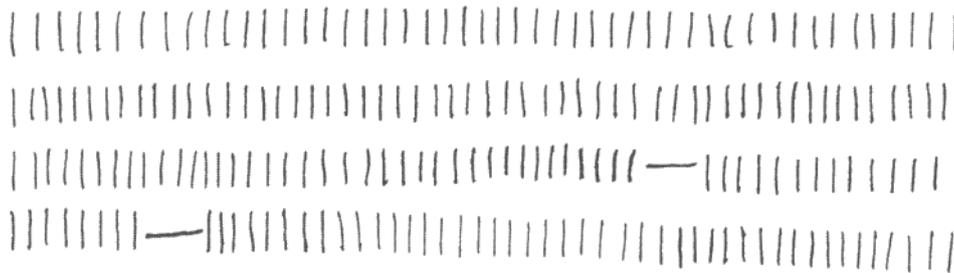
$$\text{Média} = \frac{39 + 47}{5 \times 2} = \frac{86}{10} = 8,6 \text{ ou } \frac{7,8 + 9,4}{2} = \frac{17,2}{2} = 8,6$$

Classificação da distância entre as linhas (N=100)

Classificação	DP	Distância (em milímetros)
Muito Aumentada	+3	10,8 ou maior
Aumentada	+2	8,1 – 10,7
Média	+1	5,4 – 8,0
	ZM	5,3
	-1	2,7 – 5,2
Diminuída	-2	0,0 – 2,6
Muito Diminuída	-3	-0,1 ou menor*
Média		5,28
DP		2,59

* Os valores negativos se referem ao que Minicucci (2002) do teste chama de distâncias muito estreitas ou palos imbricados, em que as linhas chegam a se entrelaçarem, mas que não foram encontrados nos protocolos da amostra de padronização.

Exemplos e significados:



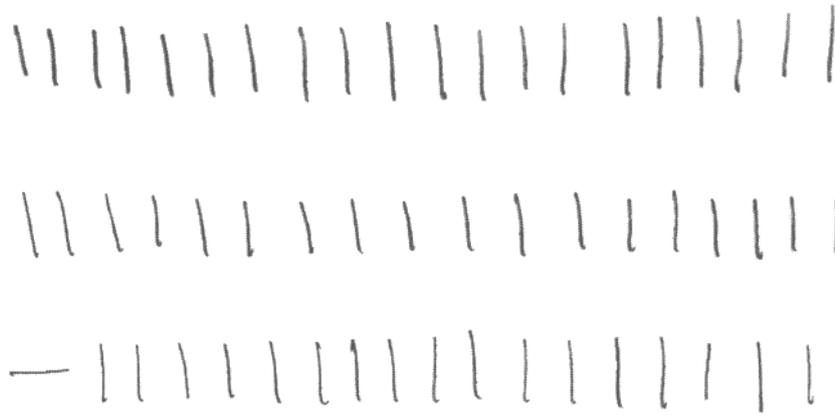
Distância entre linhas normal ou média.

• Normal ou Média (de 2,7 a 8,0 mm): revela um relacionamento interpessoal equilibrado, respeitando limites adequados no convívio com os outros. Indica moderação e ponderação no relacionamento com os outros e nas situações de liderança de grupo. Também indica escrúpulos e percepção de limites no contato com os outros.



Distância entre linhas aumentada ou afastada.

• Aumentada ou afastada (de 8,1 a 10,7 mm): traduz certo distanciamento no contato com outras pessoas, precaução e cautela nas suas relações, o que aumenta a formalidade nos relacionamentos interpessoais. Também reflete escrúpulos exagerados e afastamento acentuado em relação aos outros, bem como atitude acentuadamente respeitosa. Introversão, preferência por atividades que possa realizar sozinho. Pode ser indicio de complexo de inferioridade, pensa muito para falar e tomar decisões.



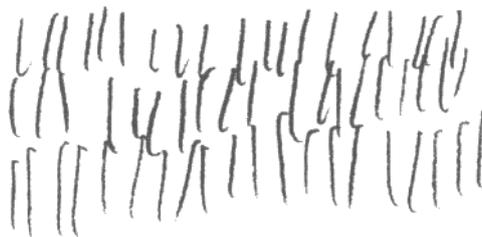
Distância entre linhas muito aumentada ou afastada.

- Muito Aumentada ou afastada (10,8 mm ou maior): expressa maior afastamento no contato com outras pessoas, excesso de cautela nas relações interpessoais. Se ocorrer junto com linhas descendentes e uma distância superior a duas vezes a altura média dos palos no teste, poderá significar sentimento de inadequação. Pode indicar capacidade de planejamento estratégico.
-



Distância entre linhas diminuída.

- Diminuída, estreita ou próxima (de 0 a 2,6 mm): denota falta de escrúpulos e de percepção de limites em relação aos outros, facilidade para estabelecimento de contatos sociais, que muitas vezes podem levar a confiança e intimidade excessivas, tornando-se inconveniente. Eventualmente, poderá tornar-se agressivo, sem limites. Extroversão, proximidade em relação aos outros, preferência por atividades grupais e sociais, porém ainda respeita os limites e a intimidade dos demais. Pode também revelar uma visão imediatista das coisas.
-



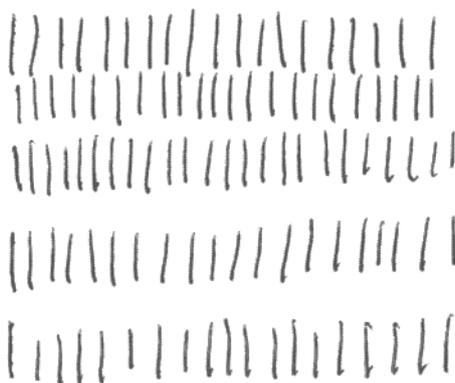
Linhas que se tocam ou sobrepostas.

- Linhas que se tocam ou sobrepostas (menores do que zero): indicam forte dificuldade de adaptação aos limites impostos nos relacionamentos interpessoais. Às vezes, pode indicar agressividade. Comportamento viscoso, excessiva proximidade sem respeitar os limites e a intimidade do outro, necessidade de imitar o outro para obter sua aprovação. Também significa invasão de privacidade sem a devida permissão e falta de escrúpulos. Comportamento inconveniente e que interfere na vida dos outros.
-



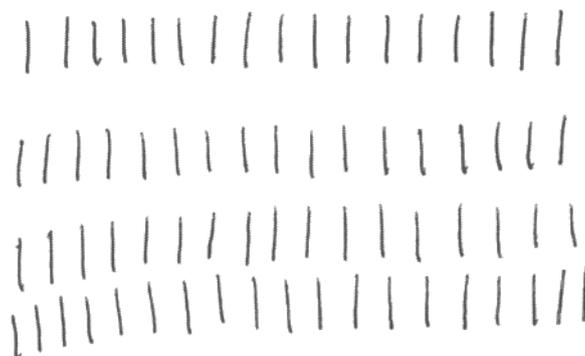
Distância entre linhas irregular.

- **Irregular:** revela instabilidade nos relacionamentos, com momentos de certa reserva e distância e outros de grande proximidade, o que pode causar dificuldades nos relacionamentos.
-



Distância entre linhas crescente.

- **Crescente** (aumento progressivo da distância): indica certa facilidade em estabelecer contatos sociais inicialmente, mas com o passar do tempo tende a tornar-se mais formal e distante.
-



Distância entre linhas decrescente.

- **Decrescente** (diminuição progressiva da distância): denota relacionamento social mais prudente, cauteloso e formal em novos contatos sociais, mas com o tempo vai se tornando mais sociável e adequado.
-

A manutenção das margens é um indicador da capacidade organizadora do indivíduo e de como ele se adapta ao ambiente. As diferentes margens relacionam-se ao simbolismo do espaço. Em geral, a margem esquerda é aquela em que o indivíduo exerce maior controle, uma vez que na aprendizagem da escrita a criança é treinada a deixar uma margem no início das linhas. Além da margem esquerda, também são importantes no Palográfico a margem direita e a superior. Não é possível avaliar a margem inferior, pois normalmente a folha não é preenchida até o final.

A avaliação quantitativa das margens é feita da seguinte forma:

Para a margem esquerda mede-se em milímetros a distância da borda esquerda da folha até o ponto médio do primeiro palo de cada linha. Somam-se os valores obtidos e divide-se pelo número de linhas. Para a margem direita usa-se o mesmo procedimento. Normalmente não se mede a margem direita da última linha, porque esta é interrompida ao completar o limite de tempo do teste.

Para avaliar a margem superior mede-se em milímetros a distância da parte superior do primeiro palo da primeira linha, até a linha divisória entre a primeira e a segunda parte do teste, fazendo-se o mesmo com o último palo. Depois se obtém a média somando os dois resultados e dividindo por 2.

3.9.1 ► Margem Esquerda

É conveniente lembrar que as medidas da margem esquerda devem levar em conta qual o tamanho de folha usada na aplicação, pois no caso da folha grande o primeiro traço está a uma distância de 30 mm da borda da folha, e na folha reduzida a distância é de 10 mm. As médias nos dois casos foram comparadas estatisticamente, tendo sido constatada uma diferença significativa, o que levou à elaboração de tabelas separadas para os dois tamanhos de folha. A primeira tabela abaixo apresenta as normas e a classificação para a folha grande. A segunda tabela apresenta os resultados obtidos em uma amostra de examinandos com escolaridade superior para a folha reduzida.

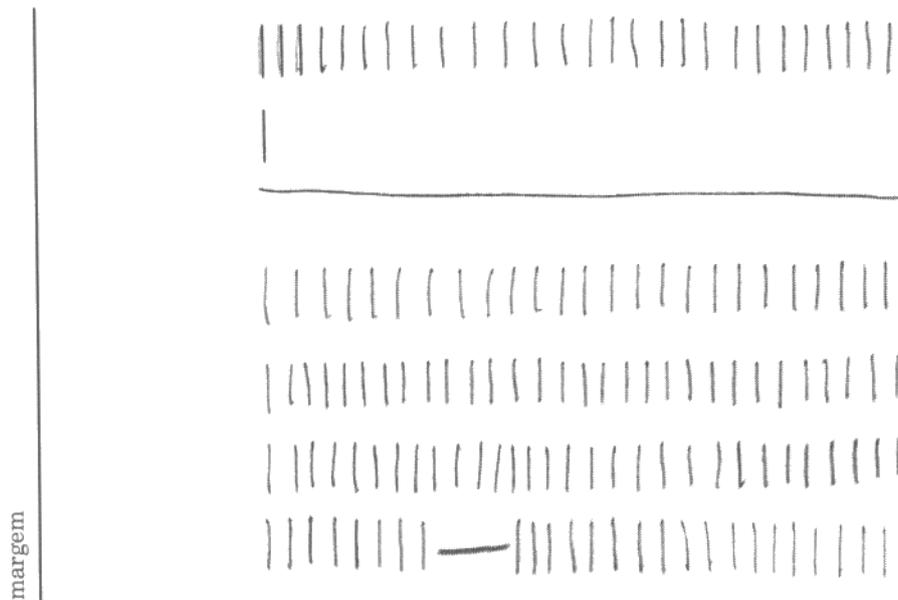
Classificação do tamanho da margem esquerda – folha grande (N = 100)

Classificação	DP	Margem (em milímetros)
Muito Aumentada	+3	40,7 ou maior
Aumentada	+2	34,8 – 40,6
Média	+1	28,9 – 34,7
	ZM	28,8
	-1	22,8 – 28,7
Diminuída	-2	16,9 – 22,7
Muito Diminuída	-3	16,8 ou menor
Média		28,76
DP		5,95

Classificação do tamanho da margem esquerda – folha reduzida (N = 52)

Classificação	DP	Margem (em milímetros)
Muito Aumentada	+3	14,0 ou maior
Aumentada	+2	11,8 – 13,9
Média	+1	9,6 – 11,7
	ZM	9,5
	-1	7,4 – 9,4
Diminuída	-2	5,2 – 7,3
Muito Diminuída	-3	5,1 ou menor
Média		9,54
DP		2,16

Exemplos e significados:



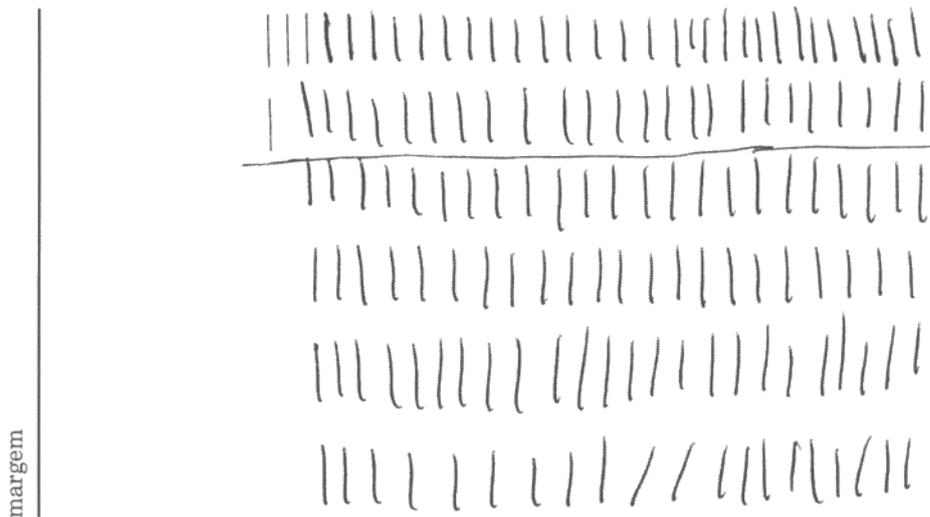
Margem esquerda normal ou média (folha grande).

- Normal ou Média (F. Grande: de 22,8 a 34,7 mm ou F. Reduzida: de 7,4 a 11,75 mm): indica adequação na forma de lidar com situações do passado, necessidade de sair de si mesmo, interesse por ideias novas e iniciativas. Revela também bom gosto estético, equilíbrio, ordem consciente e autocontrole.



Margem esquerda retilínea (folha grande).

- Retilínea (alinhamento vertical da margem de forma rígida em toda extensão do teste): traduz rigidez, obediência a normas e regras institucionais, pontualidade, cumprimento de tarefas, inflexibilidade, determinação nos pontos de vista.



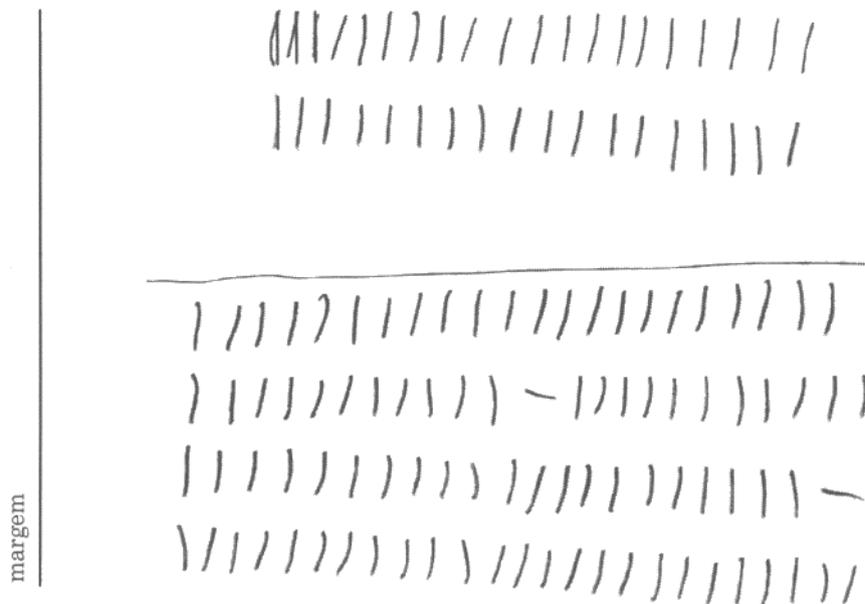
Margem esquerda aumentada ou larga (folha grande).

- Aumentada ou larga (F. Grande: de 34,8 a 40,6 mm ou F. Reduzida: de 11,8 a 13,9 mm): revela extroversão, facilidade na comunicação sem grande responsabilidade ou envolvimento, pessoa amigável, atenciosa, despreocupada com as obrigações.
-



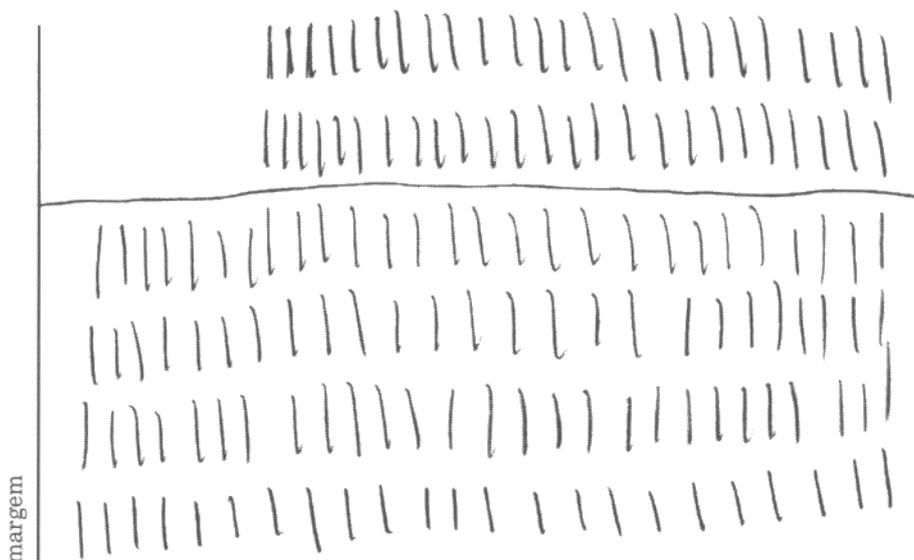
Margem esquerda muito aumentada (folha grande).

- Muito aumentada (F. Grande: 40,6 mm ou maior ou F. Reduzida: 14,0 mm ou maior): despreocupação, generosidade, extroversão, falta de sentido econômico.
-



Margem esquerda diminuída ou estreita (folha grande).

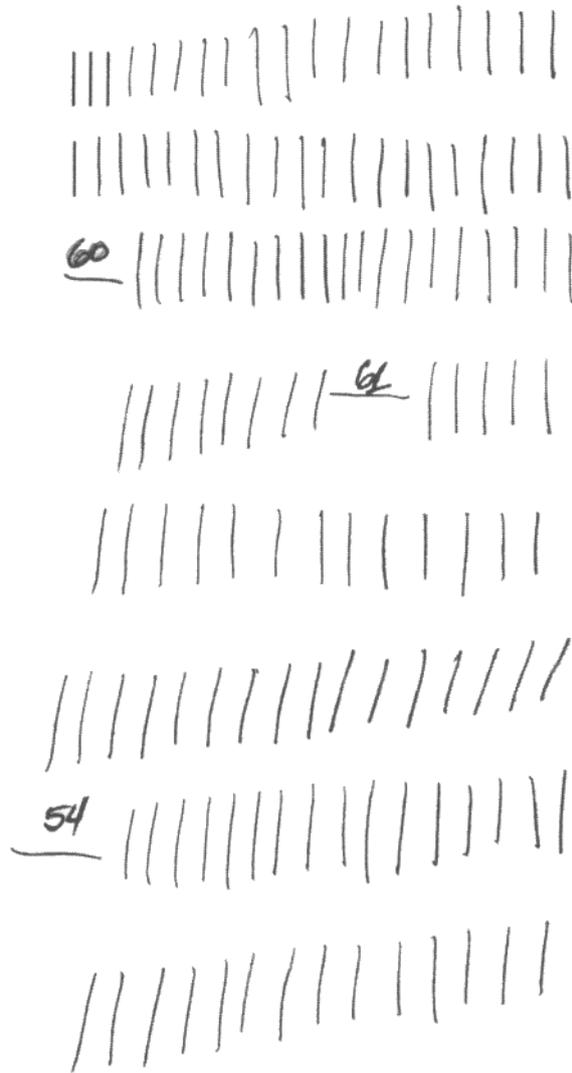
- Diminuída ou estreita (F. Grande: de 16,9 a 22,7 mm ou F. Reduzida: de 5,2 a 7,3 mm): é sinal de introversão, de timidez, recato, prudência nos contatos, necessidade de reflexão e demora para tomar decisões, falta de espontaneidade, agressividade reduzida nos primeiros contatos. A avaliação desta característica é menos confiável ao usar a folha reduzida na aplicação, pois o espaço é muito mais estreito.



Margem esquerda muito diminuída ou estreita (folha grande).

- Muito diminuída ou muito estreita (F. Grande: 16,8 mm ou menor ou F. Reduzida: 5,1 mm ou menor): acentuação das características relativas à margem esquerda diminuída.

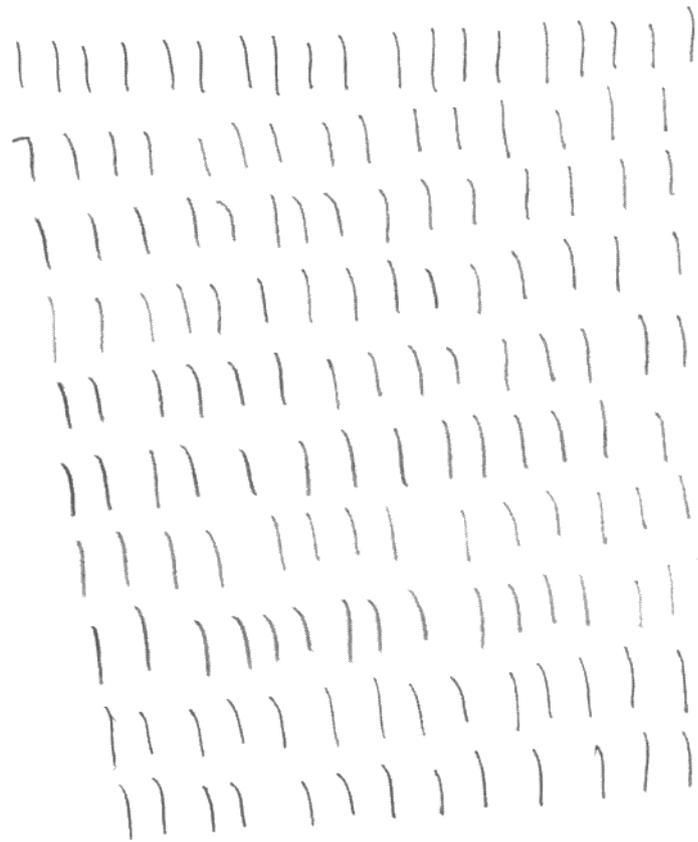
margem



Margem esquerda irregular (folha grande)

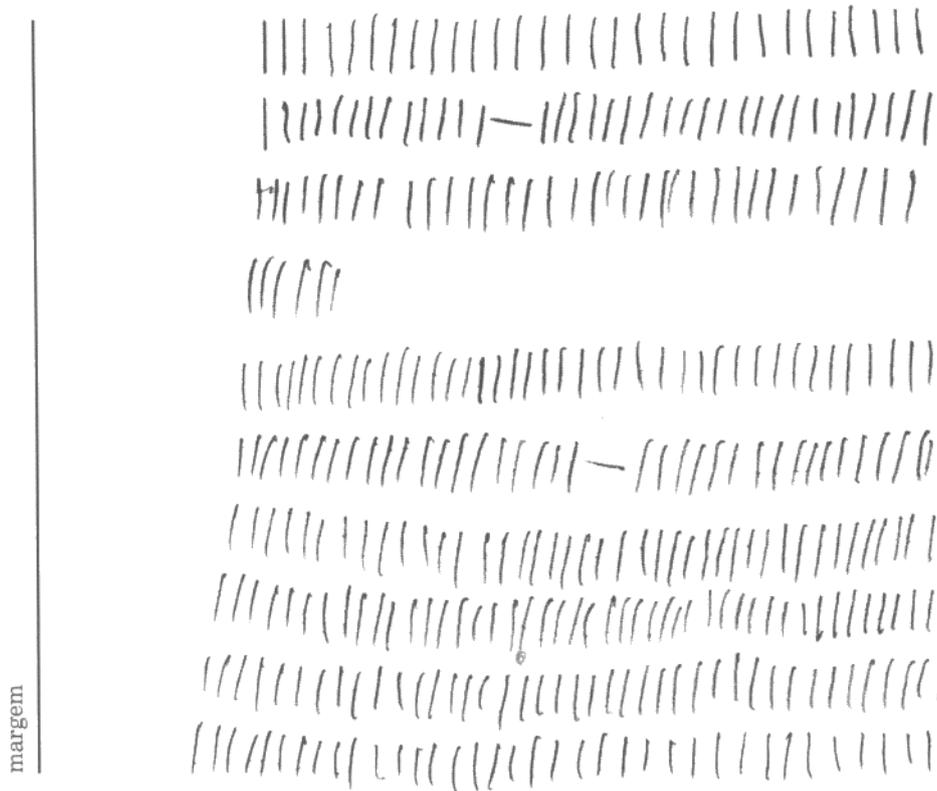
• Irregular: é característico de falta de ordem e de disciplina, que prejudicam a adaptação e as interações, variabilidade de comportamentos, ambivalência afetiva, comportamentos contraditórios. Também pode significar rebeldia, criatividade, ambivalência, desordem afetiva. Revela ainda emotividade e autocontrole deficiente.

margem



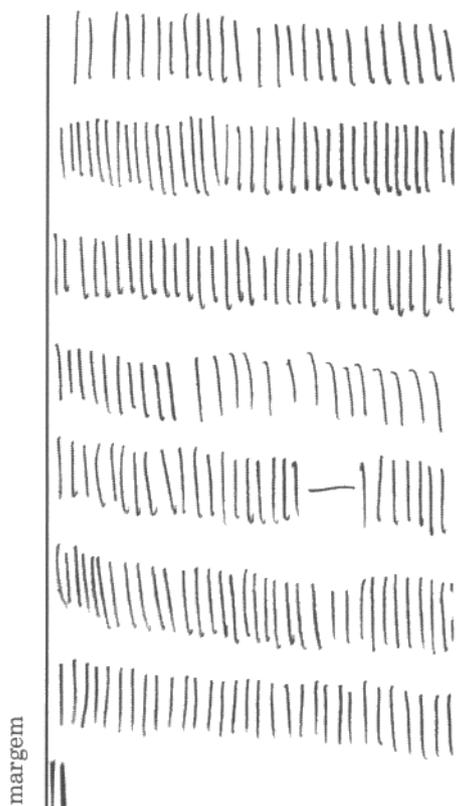
Margem esquerda crescente ou alargando (folha grande)

- Crescente ou alargando (que aumenta progressivamente): significa necessidade de independência e busca de autoafirmação que se acentua com o decorrer das atividades. Pode indicar ainda iniciativa, desejo de liberdade, busca de amadurecimento e de sociabilidade. Reflete também tendência à precipitação, impaciência para alcançar os objetivos.
-

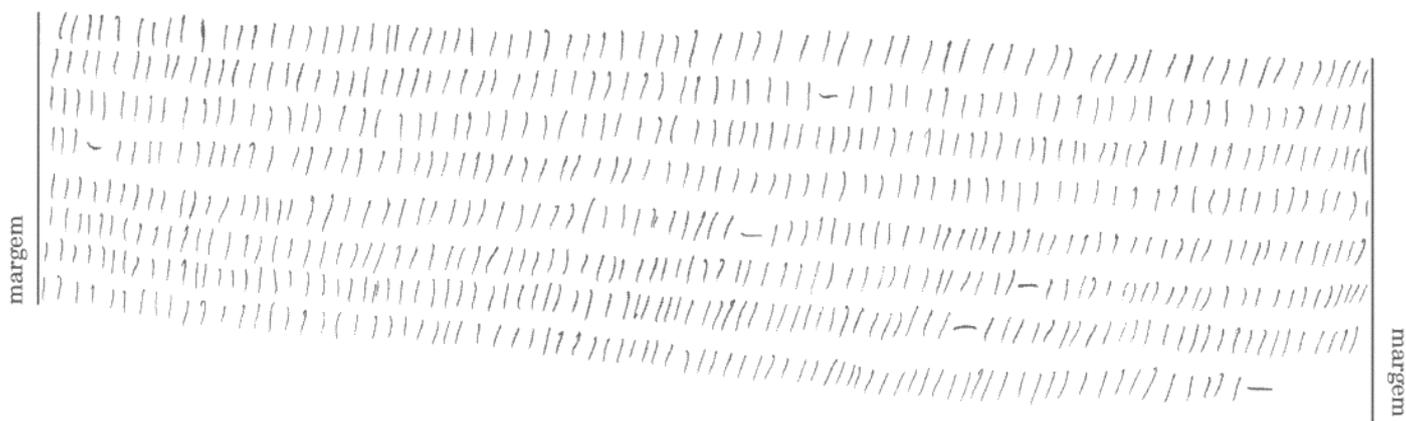


Margem esquerda decrescente ou estreitando (folha grande).

- **Decrescente ou estreitando** (que diminui e se torna progressivamente mais estreita): denota introversão, pessimismo, tendência à autorrecriminação, falta de confiança em si mesmo, propensão à fadiga, tendência a diminuir gastos (afetivos ou econômicos), inveja, ciúme e egocentrismo. Também revela passividade, necessidade de segurança, imaturidade, desconfiança, fixação na figura materna. É resultante de um freio inconsciente que coarta as iniciativas, levando à inibição e à timidez.



Ausência de margem esquerda.



Ausência de margem esquerda e direita (folha reduzida).

- **Ausência de Margem Esquerda:** reflete falta de espontaneidade, desconfiança nos contatos sociais, retraimento, falta de confiança em si mesmo, falta de sentido estético, falta de gosto artístico. Se a margem direita também estiver ausente, significará avareza, instinto de posse e de propriedade muito acentuados.

3.9.2 > Margem Direita

Embora a comparação das médias da Margem Direita entre as Folhas Grande e Reduzida não tenha indicado diferença significativa, foram feitas tabelas para os dois tipos. A primeira tabela abaixo apresenta as normas e classificação para a folha grande. A segunda tabela apresenta os resultados obtidos em uma amostra de examinandos com escolaridade superior para a folha reduzida. Pode-se observar que as faixas são muito semelhantes.

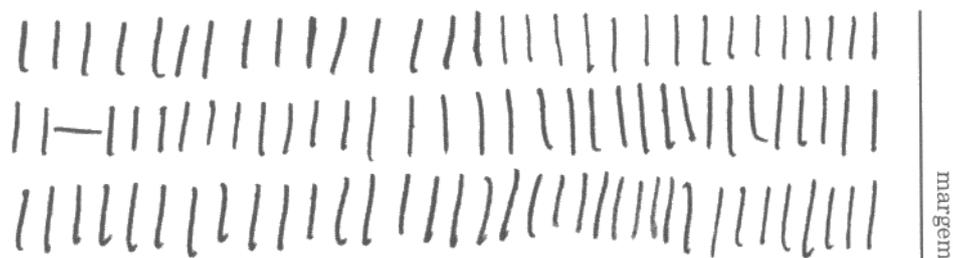
Classificação do tamanho da margem direita – Folha grande (N=100)

Classificação	DP	Margem (em milímetros)
Muito Aumentada	+3	11,9 ou maior
Aumentada	+2	8,7 – 11,8
Média	+1	5,5 – 8,6
	ZM	5,4
Diminuída	-1	2,2 – 5,3
	-2	2,1 ou menor
Média		5,4
DP		3,2

Classificação do tamanho da margem direita – Folha reduzida (N=52)

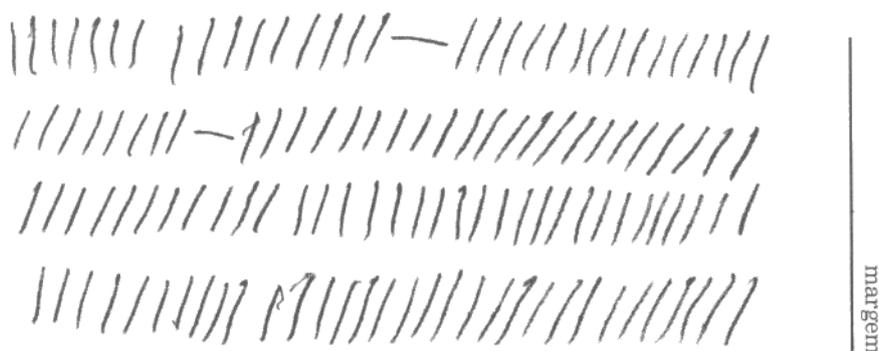
Classificação	DP	Margem (em milímetros)
Muito Aumentada	+3	12,6 ou maior
Aumentada	+2	8,9 – 12,5
Média	+1	5,2 – 8,8
	ZM	5,1
Diminuída	-1	1,5 – 5,0
	-2	1,4 ou menor
Média		5,15
DP		3,66

Exemplos e significados:



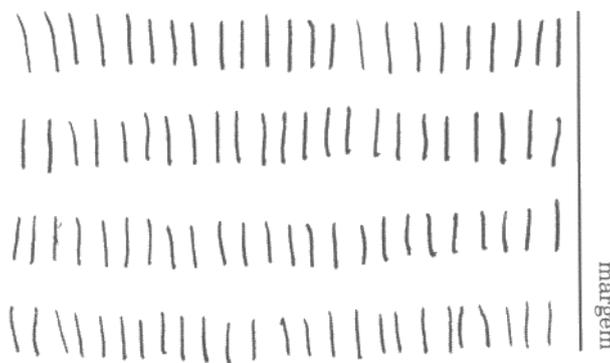
Margem direita normal

- **Normal** (F. Grande: de 2,2 a 8,6 mm ou F. Reduzida: de 1,5 a 8,8 mm): mostra boa adaptação ao meio social, tendência a enfrentar situações e desafios sem muitos receios ou atitudes agressivas. Denota também autocontrole adequado e boa canalização dos impulsos.
-



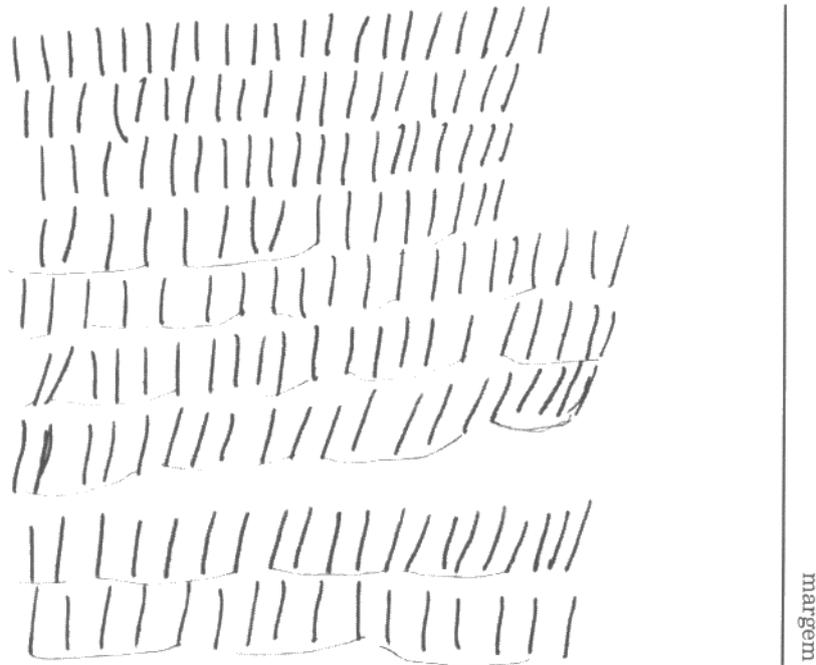
Margem direita aumentada ou larga.

- **Aumentada ou larga** (F. Grande: de 8,7 a 11,8 mm ou F. Reduzida: de 8,9 a 12,5 mm): indica temor de situações novas, riscos e iniciativas, receio em relação ao futuro e aos relacionamentos, adaptação difícil ao ambiente e falta de sociabilidade, medo de se expor diante de figuras de autoridade, falta de decisão e de combatividade.
-



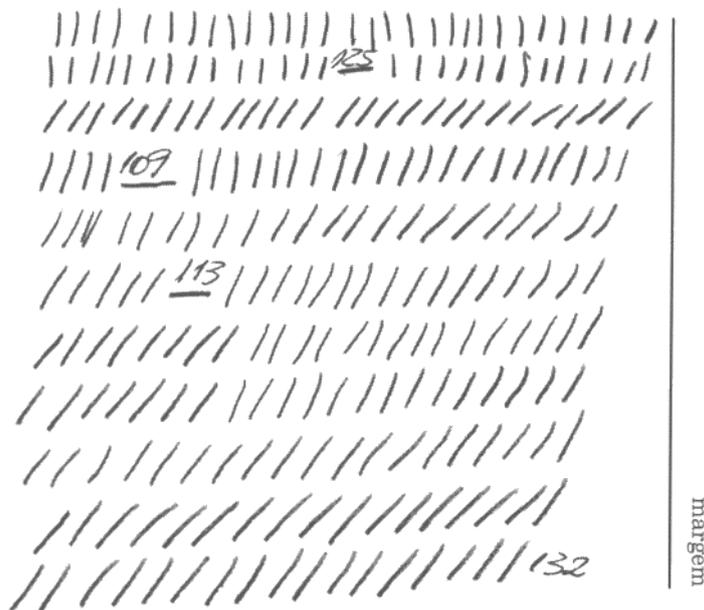
Margem direita diminuída.

- **Diminuída** (F. Grande: abaixo de 2,2 mm ou F. Reduzida: abaixo de 1,5 mm): reflete pessoa dinâmica e realizadora, que gosta de atividades novas e desafios. Indica extroversão, sociabilidade, precipitação nas decisões, tentativa de controle de gastos em detrimento do sentido estético.
-



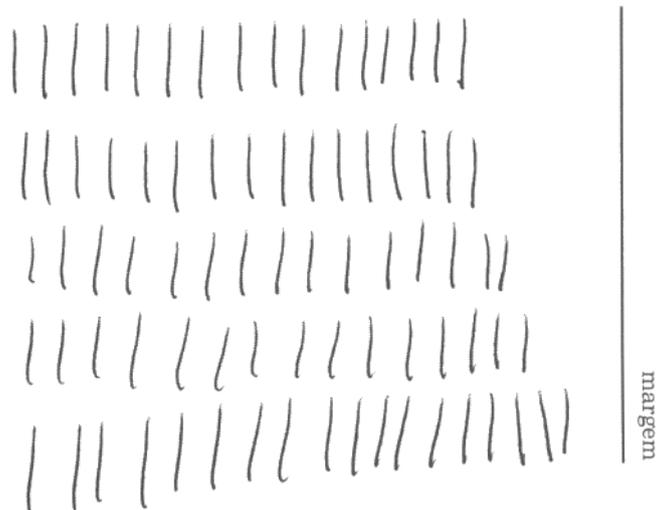
Margem direita irregular.

• **Irregular:** significa instabilidade nos contatos sociais, com momentos de introversão e de extroversão. Também revela ansiedade na adaptação, desconfiança e ambivalência, insegurança no contato com figuras de autoridade, ansiedade e insegurança para tomar decisões. Relaciona-se à emotividade, desorganização do tempo e da energia em geral.



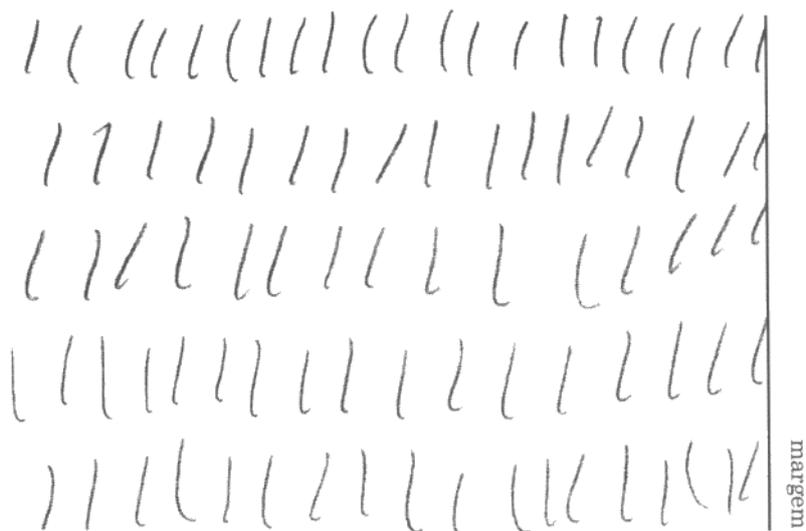
Margem direita crescente ou alargando.

• **Crescente ou alargando** (que aumenta progressivamente): revela busca inicial de contatos, tornando-se aos poucos mais reservado, demonstrando imaturidade e desconfiança. Pode significar ainda fuga de responsabilidade, necessidade de segurança, fixação na figura materna.



Margem direita decrescente ou estreitando.

- Decrescente ou estreitando (que diminui progressivamente): expressa tendência à indecisão, mostra diminuição progressiva de uma postura reservada, à medida que se familiariza com as pessoas e situações. Também denota adaptação lenta ao ambiente, aceitação de riscos e de responsabilidades à medida que se adapta às situações.



Margem direita precipitada.

- Precipitada ou interrompida (alguns palos saem do papel ou são interrompidos pela borda da folha): indica agressividade, adaptação ríspida ao meio ambiente, reação ríspida ou abrupta a situações novas ou de risco, espírito empreendedor, excessiva expansividade ignorando regras básicas de segurança.

3.9.3 ➤ Margem Superior

Ainda que a comparação das médias da margem superior entre as folhas grande e reduzida não tenha indicado diferença significativa, foram feitas tabelas para os dois tipos. A primeira tabela abaixo apresenta as normas e classificação para a folha grande. A segunda tabela apresenta os resultados obtidos em uma amostra de examinandos com escolaridade superior para a folha reduzida. Pode-se observar que as faixas também são muito semelhantes.

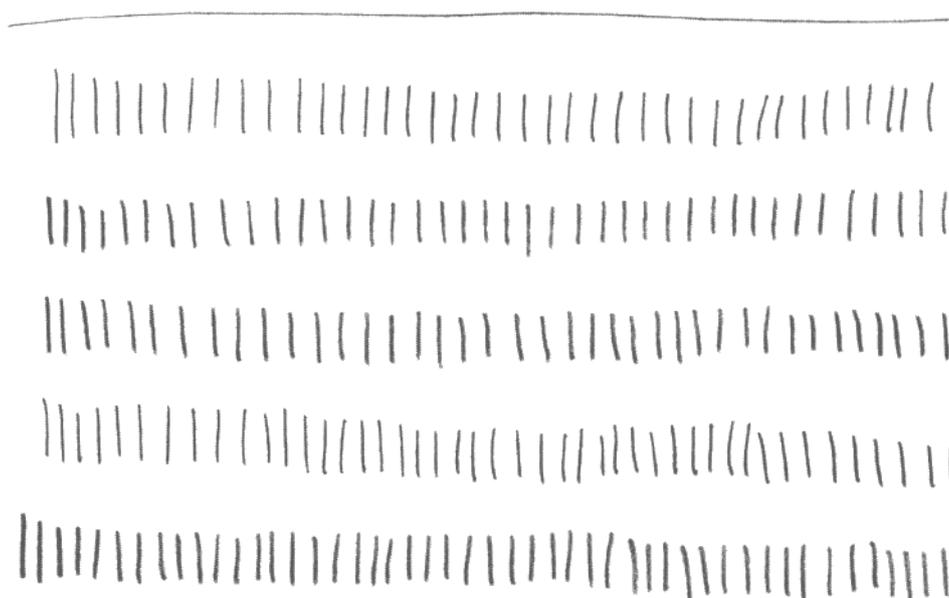
Classificação do tamanho da margem superior – folha grande (N=100)

Classificação	DP	Margem (em milímetros)
Muito aumentada	+3	Acima de 11,3
Aumentada	+2	8,2 – 11,3
Zona média	+1	5,0 – 8,1
	ZM	4,9
	-1	1,7 – 4,8
Diminuída	-2	abaixo de 1,7
Média		4,94
DP		3,20

Classificação do tamanho da margem superior – folha reduzida (N=52)

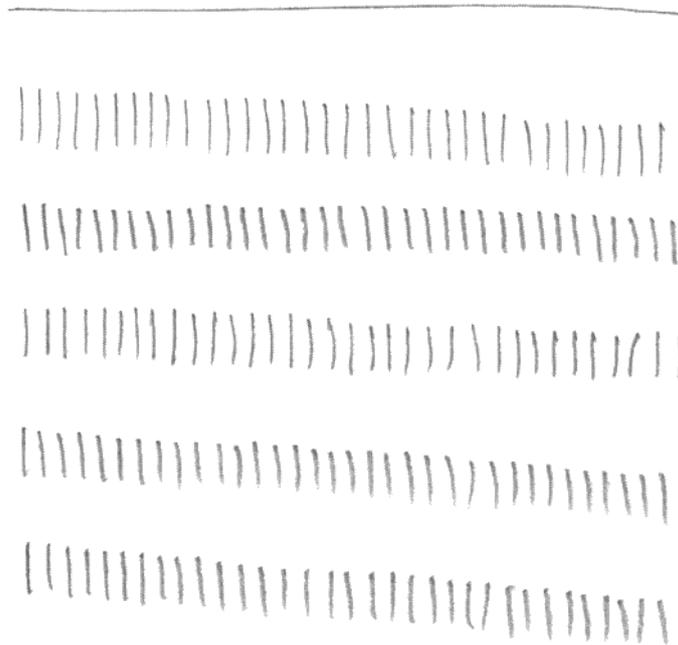
Classificação	DP	Margem (em milímetros)
Muito aumentada	+3	Acima de 11,8
Aumentada	+2	8,8 – 11,8
Média	+1	5,7 – 8,7
	ZM	5,6
	-1	2,5 – 5,5
Diminuída	-2	abaixo de 2,5
Média		5,80
DP		3,10

Exemplos e significados:



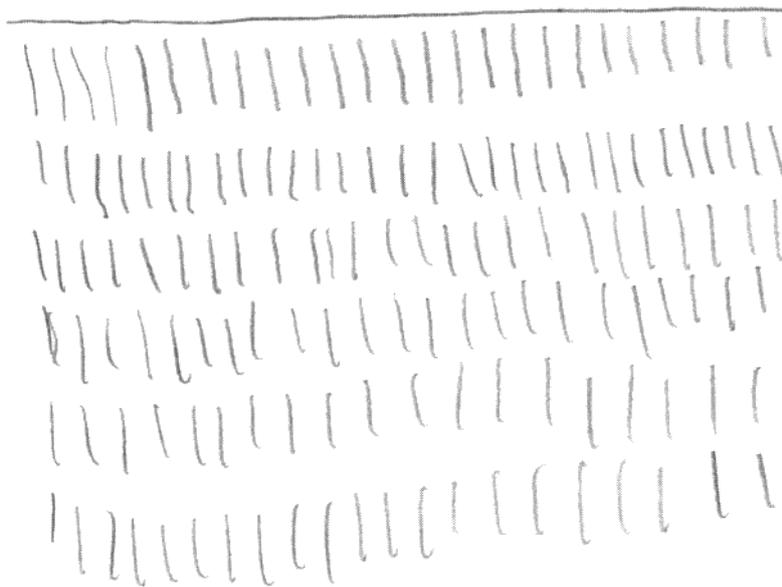
Margem superior normal.

- **Normal** (F. Grande de 1,7 a 8,1 mm ou F. Reduzida de 2,5 a 8,7 mm): indica comportamento de respeito, consideração e deferência para com os outros e com autoridade, boa adaptação social, hábitos de distinção e elegância.



Margem superior aumentada.

- Aumentada (F. Grande de 8,2 a 11,3 mm ou F. Reduzida de 8,8 a 11,8 mm): mostra comportamento de contenção diante de autoridades, necessidade de distanciamento em relação aos outros, distinção, elegância e defensividade. Se for acompanhada de tamanho pequeno revela sentimento de autodesvalorização e falta de adaptação.



Margem superior diminuída.

- Diminuída (F. Grande: abaixo de 1,7 mm ou F. Reduzida: abaixo de 2,5 mm): reflete falta de limites no relacionamento com as autoridades, falta de adaptação às situações ou à realidade, contato social inadequado, vulgaridade. Quanto menor a distância em relação à margem superior, mais essas características ficarão acentuadas, podendo indicar viscosidade.

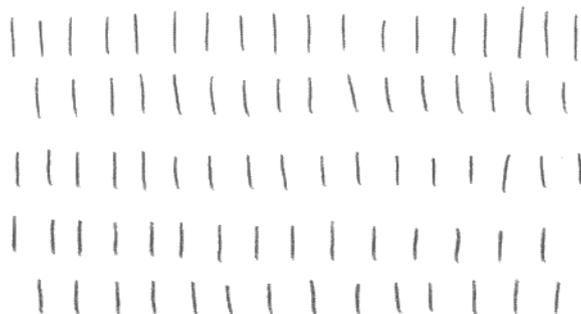
3.10 ► Pressão e Qualidade do Traçado

Para Vels (1982) a pressão dos traçados está relacionada ao grau de firmeza nas atitudes pessoais. Corresponde ao grau de vitalidade, segurança e tensão da personalidade e sua eficiência nos diferentes ambientes (escolar, profissional, etc.).

Minicucci (2002) considera a grossura e a firmeza do traço, assim como o alinhamento, como expressão do dinamismo e da energia da pessoa.

A pressão ou a força que a pessoa coloca no lápis sobre o papel aumenta a saída de tinta no caso da caneta ou a quantidade de grafite que fica depositado no papel e o traço fica mais grosso. Embora alguns autores que trabalham com a grafologia façam uma distinção entre o traçado grosso em profundidade e o traçado grosso em superfície (sem profundidade), tal distinção parece muito sutil e pouco objetiva, de modo que neste trabalho a pressão será considerada em função da espessura do traçado; quanto mais grosso ou espesso, maior a pressão.

Exemplos e significados:



Pressão média ou normal.

• **Média ou Normal** (é uma pressão intermediária sem excesso ou diminuição da força, também é chamada de nutrida ou nítida): revela vitalidade, visão prática e concreta, persistência e força realizadora, capacidade de planejamento com base em dados reais. É característico de equilíbrio e potencial adequado de energia.



Pressão forte.

• **Forte** (o traço é grosso e muitas vezes chega a fazer um sulco na folha podendo ser sentido do outro lado do papel, chamado por alguns autores de traço pastoso): é característico de pessoas que apresentam grande vigor físico, força exagerada na realização das tarefas, gestos rudes e amplos, geralmente com pouca precisão, pode estar relacionado a um pensamento mais concreto. Também é indício de personalidade com uma forte base instintiva, mais primitiva e rude, bem como de energia, decisão, constância, confiança em si, hostilidade e falta de adaptação. O traçado forte é mais frequente entre os trabalhadores braçais ou que executam tarefas em que é necessária grande força física. Ocorre em pessoas com necessidade de desfrutar o prazer dos sentidos.



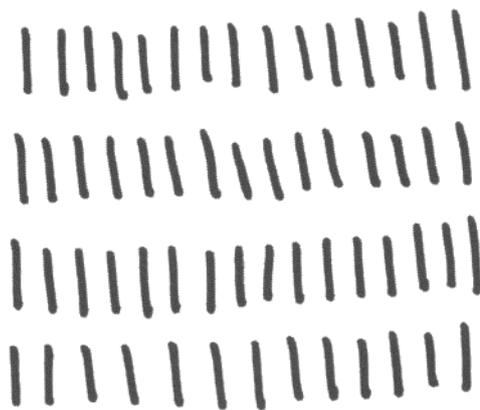
Pressão fraca ou leve.

• Fraca, leve ou delicada (o traçado é fino e, quando muito leve, pode ser difícil de ser visto, dando uma impressão de fragilidade): revela pouca vitalidade e disposição física, pode indicar preferência por atividades mentais. Também aparece em pessoas com personalidade sensível, fina, dotada para as artes. Indica ainda insegurança, timidez, sentimento de incapacidade, falta de confiança em si, hipersensibilidade e autocrítica. Pode estar ligada a uma fragilidade no plano físico.



Pressão irregular.

• Irregular (presença de diversas irregularidades na pressão): é sinal de personalidade instável e pouco persistente. Também significa instabilidade de humor, incapacidade de realizar tarefas com o mesmo ritmo durante todo o tempo, emotividade e impressionabilidade. Pode significar ainda impulsividade e preponderância da vida instintiva.



Traços firmes e grossos que se mantêm até o final do teste.

• Traços firmes e grossos que se mantêm até o final do teste: evidenciam excelente vitalidade, bom nível de energia, boa saúde.



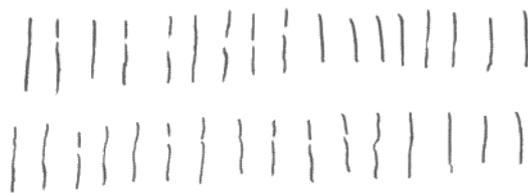
Traços firmes e grossos no início e que se tornam mais fracos.

• Traços firmes e grossos no início e que se tornam mais fracos durante o teste: revelam vitalidade que perde o impulso, desejo de ostentação da energia, que diminui diante das dificuldades, fadiga.



Traços com pressão inicial normal e que se tornam mais espessos e firmes.

- Traços com pressão normal no início e que se tornam mais espessos e firmes durante o teste: revelam aumento progressivo do esforço, tenacidade, desejo de alcançar um fim pelo aumento do próprio esforço.
-



Pressão descontínua ou interrompida.

- Pressão interrompida ou descontínua (o traçado apresenta falhas ou interrupções, quebrando a sua continuidade): é encontrado em estados de desequilíbrio neurovegetativo e em doenças do sistema circulatório ou respiratório, causando angústia e ansiedade. Se for esporádico indica nervosismo, se aparecer em todos os tempos pode constituir um sinal patológico.
-



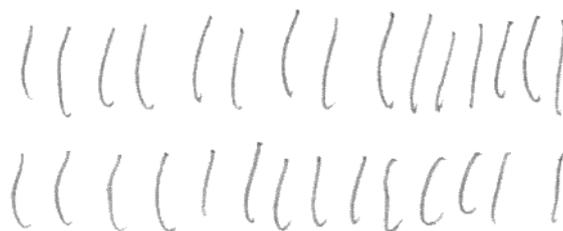
Traços firmes ou retos.

- Traços firmes ou retos (são palos retilíneos, em que é mantida a forma igual à do modelo, chamados também de tensores): revelam determinação, firmeza, atitudes impositivas diante dos outros e canalização adequada da energia. Indicam também decisão, força de vontade e dinamismo, independência no julgamento e altivez.
-



Traços frouxos, curvos ou brandos.

- Traços frouxos, curvos ou brandos (são palos com oscilação na direção, que os torna arredondados, curvos ou sinuosos): refletem atitude de negociação e flexibilidade, falta de firmeza, inadequada canalização da energia disponível. Relacionam-se à indecisão, falta de dinamismo e despreocupação. Expressam também adaptação, falta de estímulo interno para superar as dificuldades. Se formarem uma curva acentuada como um arco para a esquerda, revelam tendência a ceder à vontade dos outros.
-



Traços côncavos.

- **Traços côncavos** (abertos para a direita): revelam tendências a aceitar o próximo, gentileza, respeito em relação aos outros, atenção, adaptação e amabilidade.
-



Traços côncavos.

- **Traços convexos** (abertos para a esquerda): indicam desconfiança, orgulho, oposição e intolerância.
-

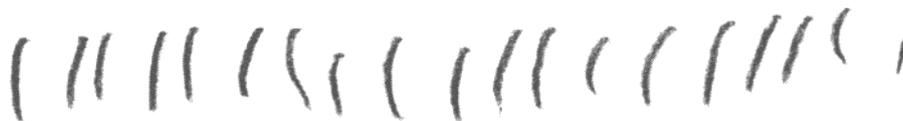
Várias interpretações podem ser realizadas a partir da combinação entre a pressão e a qualidade do traçado. A espessura do traço permite verificar a força vital do indivíduo enquanto a qualidade do traço indica como essa energia vai caminhar, ou seja, se a está utilizando de forma adequada. Com relação à pressão e ao traçado, os palográficos podem ser classificados da seguinte forma:

- Fortes e retos
 - Fortes e curvos
 - Médios e retos
 - Médios e curvos
 - Leves e retos
 - Leves e curvos
-



Traços fortes e retos.

- **Fortes e retos:** revela presença de muita energia e facilidade para exteriorização, forte vontade de realização, resistência ao cansaço nas atividades, podendo também evidenciar uma personalidade rude.
-



Traços fortes e curvos.

- **Fortes e curvos:** mostra bom potencial de energia, mas com dificuldade para exteriorização, tendência a deixar a energia contida dentro de si, o que pode levar a um desgaste.
-



Traços médios e retos.

- **Médios e retos:** é indicativo de bom potencial de energia e de uma postura controlada e adequada em sua forma de exteriorização, dinamismo, decisão, disposição para atividade.
-



Traços médios e curvos.

- Médios e curvos: denota bom potencial de energia, mas com dificuldade para sua utilização adequada.
-



Traços leves e retos.

- Leves e retos: indica potencial de energia regular, mas utilizada de forma adequada, não permitindo desperdício de esforços, cansando-se facilmente. Revela também delicadeza e sensibilidade, espiritualidade, capacidade de apreciar matizes.
-



Traços leves e curvos.

- Leves e curvos: potencial de energia reduzido e utilizado de forma inadequada, tendência a cansar-se com facilidade, demonstrando pouco interesse em atividades que exijam esforço físico, pouco dinamismo e baixa disposição para atividades.
-

Vels (1982, p. 50-51) também apresenta interpretações para a combinação da pressão com outras características do traçado, que serão apresentadas a seguir.

- Retos, com velocidade média e bom nível de organização
 - Retos, bem ordenados e lentidão
 - Grossos e lentidão
 - Grossos, firmes e organizados
 - Frouxos e terminados em ponta aguda
 - Muito fino
 - Inchados ou fusiformes
 - Torcidos ou sinuosos
 - Retos e torcidos alternados
-

• Retos, com velocidade média e bom nível de organização: mostram controle dinâmico nas tarefas, personalidade enérgica, realizadora e boa capacidade de resistência às influências exteriores.

• Retos, bem ordenados e lentidão: refletem lentidão, rotina, convencionalismo e conservadorismo.

• Grossos e lentidão: indicam lentidão do pensamento e da ação. Podem expressar também falta de sensibilidade para compreender e apreciar matizes intelectuais e materiais. Se também forem frouxos e inclinados, implicam preguiça, relaxamento da vontade, propensão à indolência, dificuldade de manutenção do esforço.



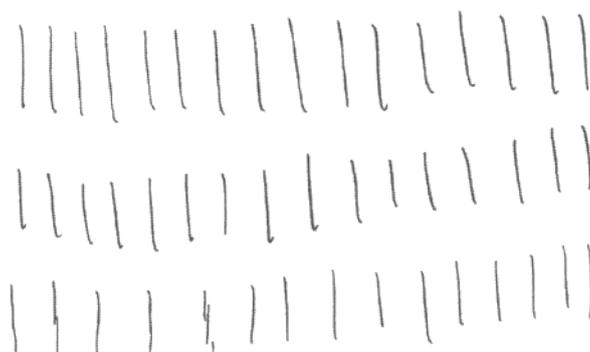
Palos grossos, firmes e organizados.

• Grossos, firmes e organizados : se terminam em forma de maçã (que engrossa na extremidade), indicam uma tensão violenta das tendências pessoais, mas com certo controle da vontade. Quando apresentam desigualdades de espaçamento, rapidez e tamanho, refletem acumulação de forte tensão emocional e propensão a descarregar a energia de forma explosiva e brusca.



Palos frouxos e terminados em ponta aguda.

• Frouxos e terminados em ponta aguda: significam debilidade e falta de capacidade para enfrentar a realidade, os problemas práticos e vitais, suscetibilidade, atitude de descontentamento.



Palos muito finos.

• Muito finos: implicam energia deficiente e pouca vitalidade.



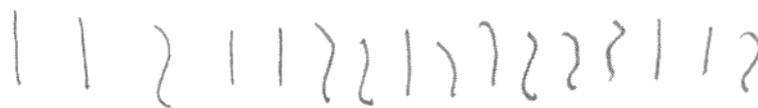
Palos inchados ou fusiformes.

• Inchados ou fusiformes (mais grossos no centro do que nas extremidades): se for um sinal constante, indica tendência à voluptuosidade, busca de prazer nos sentidos físicos, como no da comida; alcoolismo e erotismo. Se essa característica aparecer apenas em alguns traçados, relaciona-se a desejos bruscos, violentos em pessoas sensuais, irritáveis e nervosas, com um humor variável.



Palos torcidos ou sinuosos.

• Torcidos ou sinuosos (irregularidade no traçado que o torna parecido com um "S"): indicam personalidade débil, deficiência do tônus vital e das defesas, pouca disposição para a ação, para a luta e para a defesa pessoal; sentimento de insegurança, dúvidas sobre si mesmo, vacilação e indecisão. Podem também revelar deficiência em termos morais. Refletem dificuldade de concentração nas tarefas por falta de vontade ou disposição física. Relacionam-se a resultado baixo no Teste de Atenção Concentrada - AC. Podem indicar, ainda, instabilidade, emotividade e são frequentes na adolescência.



Alternância entre palos retos e torcidos.

• Retos e torcidos alternados: implicam irregularidades da energia e instabilidade nas atitudes. Se forem acompanhados de trabalho desorganizado, provavelmente indicam falta de aptidão para tarefas de responsabilidade e de comando. Se o trabalho é organizado, revela uma possível necessidade de afirmação pessoal e de luta quanto à debilidade interna.

A forma das extremidades finais dos palos está relacionada ao comportamento emotivo. Se terminarem mais grossos, revelam tendência à contenção da emotividade, com perigo de uma descarga brusca emotiva diante de qualquer contrariedade ou dificuldade. Se as extremidades terminam em forma de pontas agudas, indicam reações impulsivas de tipo agressivo diante de contrariedades ou dificuldades, baixa resistência à frustração.



Palos com pontas em forma de agulha ou punhal ou acerados.

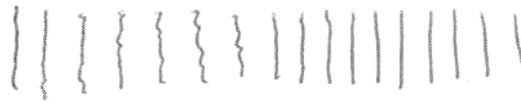
• Com pontas em forma de agulha ou punhal: refletem uma falta de domínio sobre si mesmo, dificuldade para conter suas energias, agressividade e personalidade combativa. É comum em atividades que exigem respostas rápidas como policiais, políticos e oradores. Pode significar também vontade de dominar, raiva e irritabilidade.



Palos com as pontas engrossadas.

• Pontas engrossadas: relacionam-se a acúmulo de tensões e explosões emocionais descontroladas, agressividade, combatividade, atitudes impulsivas e desproporcionais.

Exemplos e significados:



Tremor inicial.



Tremor constante.



Tremor acentuado.

• **Tremor:** Os traços apresentam uma série de pequenos ângulos ou oscilações, causando ondulações acentuadas, dando a impressão de que o traço não pode ser feito de uma só vez.

As principais causas do aparecimento de tremores são transtornos no sistema nervoso, que podem ser devidos a intoxicação, lesão ou doença neurológica. As intoxicações podem ser causadas pelo fumo, álcool, excesso de café ou de chá, e drogas como o ópio, a cocaína, a maconha e outras. Também ocorre em pessoas muito idosas ou senis e está associado a doenças degenerativas do sistema nervoso central ou a algum tipo de lesão cerebral. Podem ser causados, ainda, por lesões na mão, no braço ou no ombro, por tensões nervosas ou causas acidentais externas como o frio intenso ou a fadiga.

O tremor também aparece em casos de privação de drogas químicas (como álcool, cocaína, heroína). Nos ex-dependentes de álcool o tremor só desaparece após um período aproximado de dois anos (Pierry Neto, 1995).

Deve-se observar em que momento do teste (cinco tempos) ocorre o tremor e a sua intensidade.

- **Tremor Inicial** (quando ocorre no primeiro intervalo de tempo ou na fase de treino do teste e depois desaparece): relaciona-se mais a reações emocionais diante de situações novas, indicando medo e insegurança.
- **Tremor constante** (ocorre durante todo o teste): revela características ligadas a transtornos no sistema nervoso central e pode indicar uso de álcool, de droga, uso acentuado do fumo, doenças ou lesões neurológicas.
- **Tremor acentuado** (perda de configuração do palo, com traços semelhantes a ziguezagues): indica lesões neurológicas ou traumatismos, fortes crises emocionais ou lesões musculares.



Gancho na parte inferior direita.



Gancho na parte inferior esquerda.



Gancho na parte superior direita.



Gancho na parte superior esquerda.

• **Ganchos ou arpões:** São pequenos traços que formam um ângulo agudo em uma das extremidades dos palos, que funcionam como um freio ou contenção dos impulsos e são indicativos de agressividade. A direção e o tipo da agressividade são determinados pela sua localização, e seu significado está ligado ao simbolismo do espaço. Se estiverem do lado esquerdo do palo indicam agressividade voltada para si mesmo ou autoagressividade. Se estiverem do lado direito, são indícios de agressividade voltada para o exterior ou heteroagressividade. Se estiverem na parte superior, estão ligados a aspectos mais intelectuais, racionais e verbais. A localização na parte inferior do palo relaciona-se ao concreto, ao material, à agressividade no plano físico.

- **Gancho na parte inferior direita:** sugere heteroagressividade física, que se caracteriza por frequentes explosões, que podem chegar à violência física. Depois da "explosão" o indivíduo tende a se acalmar, sem guardar mágoas. Também pode indicar rudeza no comportamento, agressão física a outras pessoas, agressividade canalizada para ação ou atitude agressiva com os outros, mascarada por uma forma socialmente aceita.
- **Gancho na parte inferior esquerda:** indica autoagressividade física, em que o indivíduo não esquece os fatos que o afetaram, guarda mágoas e ressentimentos. Atitude autodestrutiva, propensão a acidentes, que lhe causam danos físicos, tendência a derrubar coisas, comportamento estabonado.
- **Gancho na parte superior direita:** revela heteroagressividade verbal. Embora apresente explosões frequentes, elas ocorrem no plano verbal, xinga, exalta-se, discute, mas não mostra violência física. É excessivamente crítico e intolerante com os outros. Pode expressar também ironia sutil, crítica à capacidade realizadora dos outros, brincadeiras de mau gosto. Se acompanhado de palos de tamanho aumentado, significa ironia, desprezo, tendência a menosprezar os outros e aos seus sentimentos. Se a margem esquerda for irregular, revela tendência a criticar regras e normas instituídas.
- **Gancho na parte superior esquerda:** significa autoagressividade verbal, que é expressa por atitude autopunitiva e forte autocrítica. É perfeccionista, extremamente crítico consigo mesmo, não admite fazer nada malfeito, não aceita que chamem sua atenção.

Tendo em vista que o número de ganchos num protocolo (folha de teste) é variável, é necessário estabelecer quando sua presença passa a ser significativa, comparando-se com os resultados da amostra normativa. Como a presença de ganchos é indicativa de agressividade, as tabelas foram construídas a partir dos totais de ganchos presentes em um teste, sem considerar em que tipo eles se classificavam, e de cada tipo em relação a todo o teste. Foram estabelecidas as seguintes medidas: porcentagem entre o total de ganchos e o total de palos, porcentagem entre o total de ganchos e palos por intervalo de tempo, e porcentagem de cada tipo de gancho para o total de palos. Essas porcentagens foram usadas porque o significado do número de ganchos varia em função do total de palos. Por exemplo, se dois sujeitos fizerem um total de 100 ganchos, mas o primeiro produziu 450 palos e o segundo 900, as porcentagens serão significativamente diferentes, assim como a interpretação.

Para obter essas duas porcentagens, deve ser contado o número de ganchos para cada intervalo de tempo e para todo o protocolo. A porcentagem entre o total de ganchos e o total de palos é obtida dividindo-se o total de ganchos pelo total de palos no teste e multiplicando-se por 100. Por exemplo, se forem feitos 200 ganchos em um total de 1000 palos, a porcentagem será:

$$\frac{200 \times 100}{1000} = 20$$

A porcentagem entre o total de ganchos por intervalo de tempo em relação ao número total de palos por intervalo de tempo é obtida da mesma forma que a anterior, considerando o total de palos em cada intervalo. Esse último

resultado permite saber se existe uma uniformidade ou variação do número de ganchos entre os vários intervalos de tempo do teste.

Com esses resultados foram construídas as tabelas de proporção do total de ganchos em relação ao total de palos por intervalo de tempo e para o teste total.

A primeira e a segunda tabela abaixo fornecem as médias, os desvios-padrão e a classificação, que podem ser usadas para interpretar o grau de agressividade considerando o total de ganchos, independentemente da sua localização no palo.

Como cada tipo de gancho tem uma interpretação diferente, foi calculada também a porcentagem do tipo de gancho em relação ao total de palos. A porcentagem entre o tipo de gancho e o total de palos foi obtida somando-se o número de ganchos de cada tipo para o teste total, dividindo-se pelo total de palos do protocolo e multiplicando-se por 100. A partir desses dados foi obtida a terceira tabela abaixo.

Porcentagem do total de ganchos em relação ao total de palos (N=100)

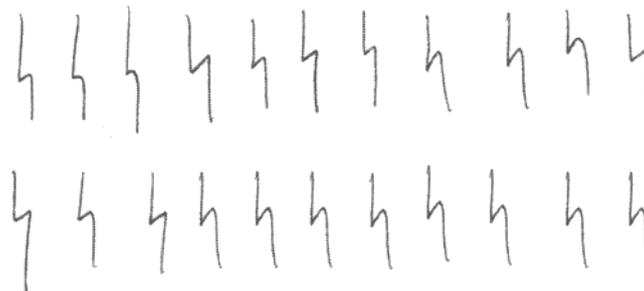
Classificação	DP	%
Muito aumentada	+3	Acima de 60,1
Aumentada	+2	43,9 – 60,1
Média	+1	27,7 – 43,8
	ZM	27,6
	-1	11,3 – 27,5
Diminuída	-2	abaixo de 11,3
Média		27,56
DP		16,25

Porcentagem entre o total de ganchos e o total de palos por intervalo de tempo (N=100)

Classificação	DP	Intervalos de Tempo				
		1	2	3	4	5
Muito aumentada	+3	Acima de 62,2	Acima de 57,7	Acima de 65,6	Acima de 68,5	Acima de 69,6
Aumentada	+2	43,6 – 62,2	41,9 – 57,7	46,9 – 65,6	48,9 – 68,5	30,0 – 69,6
Média	+1	25,0 – 43,5	26,0 – 41,8	28,2 – 46,8	29,2 – 48,8	29,9 – 49,7
	ZM	24,9	25,9	28,1	29,1	29,8
	-1	6,2 – 24,3	10,0 – 25,8	9,3 – 28,0	9,4 – 29,0	10,0 – 29,7
Diminuída	-2	Abaixo de 6,2	Abaixo de 10,0	Abaixo de 9,3	Abaixo de 9,4	Abaixo de 10,0
Média		24,86	25,88	28,07	29,11	29,83
DP		18,66	15,91	18,77	19,69	19,87

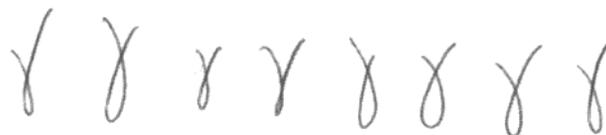
Porcentagem do tipo de ganchos em relação ao total de palos (N=100)

Classificação	DP	Tipo de Ganchos			
		1. Superior Esquerda	2. Direita Superior	3. Inferior Direita	4. Inferior Esquerda
Muito Aumentada	+3	Acima de 17,1	Acima de 17,1	Acima de 43,9	Acima de 4,7
Aumentada	+2	11,6 – 17,1	10,2 – 17,1	30,6 – 43,9	3,1 – 4,7
Média	+1	6,0 – 11,5	3,2 – 10,1	17,3 – 30,5	1,4 – 3,0
	ZM	5,9	0 – 3,1	17,2	0 – 1,3
	-1	0,3 – 5,8	-	3,8 – 17,1	-
Diminuída	-2	Abaixo de 0,3	-	Abaixo de 3,8	-
Média		5,89	3,15	17,17	1,34
DP		5,60	6,99	13,36	1,67



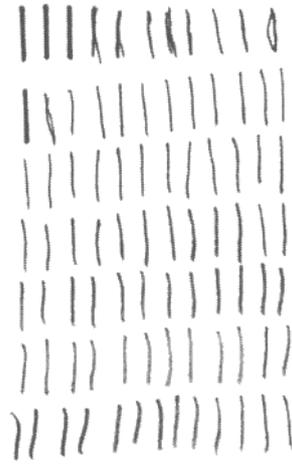
Palos quebrados.

- Palos quebrados (traços altos e quebrados no meio, com uma forma de "Z"): são sinais de problemas neurológicos, tais como lesões focais e disritmia.



Laços

- Laços (os palos são transformados em linhas semelhantes a laços): significam contenção da energia, que é retida e não é canalizada adequadamente para o ambiente.



Linhas espelhadas.

- Linhas espelhadas (as diversas linhas são cópias da primeira linha, imitando rigorosamente a posição dos palos das linhas anteriores): é um sinal de rigidez mental, dificuldade em inovar, capacidade intelectual limitada a tarefas simples e repetitivas. Se ocorrer apenas no início do teste, indicará adaptação comprometida em situações novas.
-



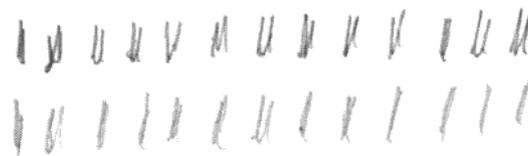
Correções e retoques.

- Correções e retoques: são sinais de insegurança, insatisfação e, às vezes, agressividade.
-



Reforço da linha.

- Reforço da linha (recobrir a linha de um ou vários palos, deixando-os mais grossos): é um indicador de ansiedade.
-



Traçado repassado.

- Traçado repassado (o traço não é feito com uma única linha, mas com movimentos de vai e volta de um mesmo traço): relaciona-se à dificuldade de decisão, rigidez mental.
-



Chaminés.

- **Chaminés** (são espaços vazios que aparecem no sentido vertical da folha): refletem ansiedade, angústia ou neurose, mas só devem ser considerados se houver outros dados que confirmem essas características.

3.12 ► Organização e Ordem

Para Vels (1983) deve-se considerar a Organização como uma forma de pensar e de agir de acordo com um plano, método ou regra que avalie e relacione os fatos e as coisas de uma maneira clara, coerente, precisa e ordenada. Organizar constitui também procurar uma harmonia no conjunto e uma disposição adequada para se obter o máximo de rendimento, com economia e com um mínimo esforço. A organização é um sinal de inteligência e de moral e relaciona-se à educação, à cultura e à adaptação.

A harmonia é produto de certa maturidade psicológica. O indivíduo conhece os limites entre a fantasia e a realidade, entre o possível e o impossível. Essa harmonia revela também certo equilíbrio nas tendências, aspirações e necessidades do indivíduo (Minicucci, 2002).

A ordem é indicativa da capacidade de organização e adaptação às normas e deveres sociais, e de classificar as coisas de forma hierárquica de acordo com valores predeterminados (Camargo, 1999).

A presença de palos desordenados expressa falta de organização, distribuição inadequada do tempo e da atividade, controle deficiente dos impulsos afetivos e pobre organização intelectual.

Para a seleção profissional, a qualidade de organização no Palográfico é muito importante nas atividades em que sejam exigidas características como método, ordem, organização, trabalho rítmico, perfeição, conscientização das obrigações, regularidade nas atividades.

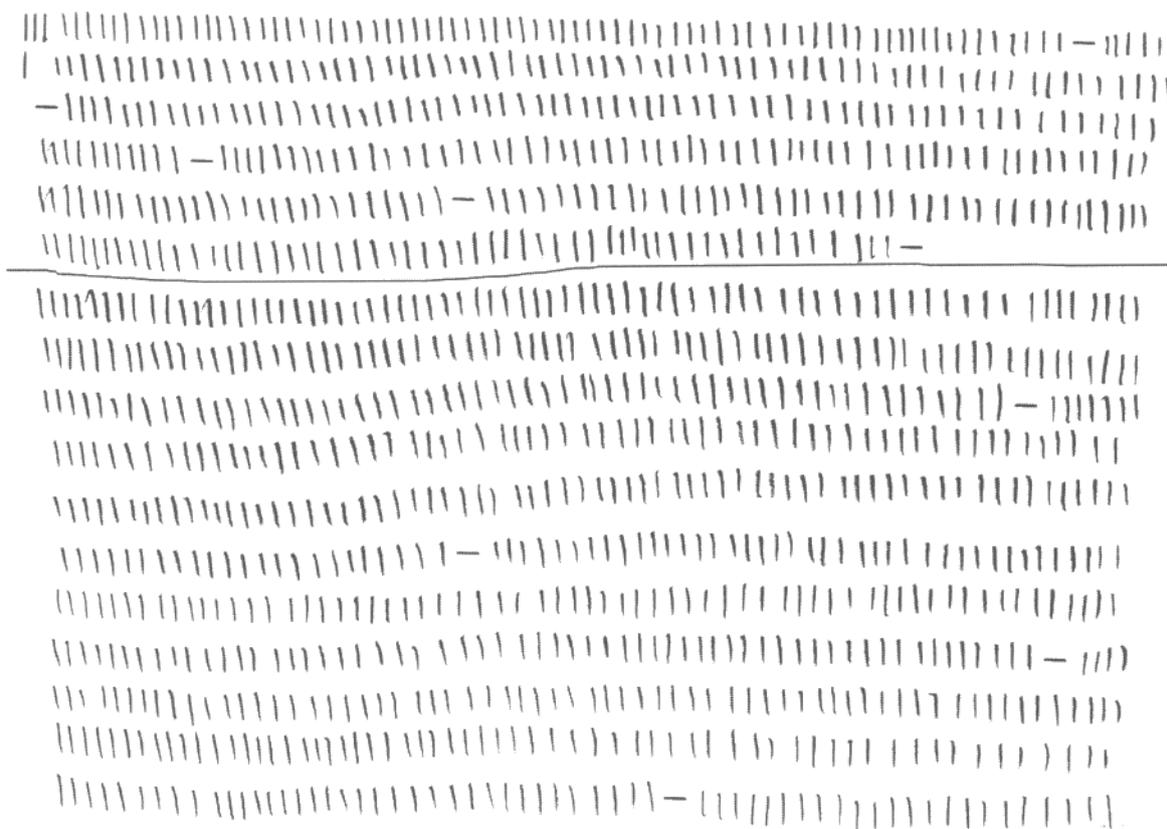
No Palográfico a organização pode ser avaliada por meio da regularidade das margens, da direção das linhas, da distância entre as linhas, da distância, do tamanho e da inclinação dos palos, da constância da pressão e da qualidade do traçado. Deve haver uma simetria entre as margens e os traços. Quanto maior a regularidade e a constância dessas características, maior o grau de organização.

Exemplos e significados:



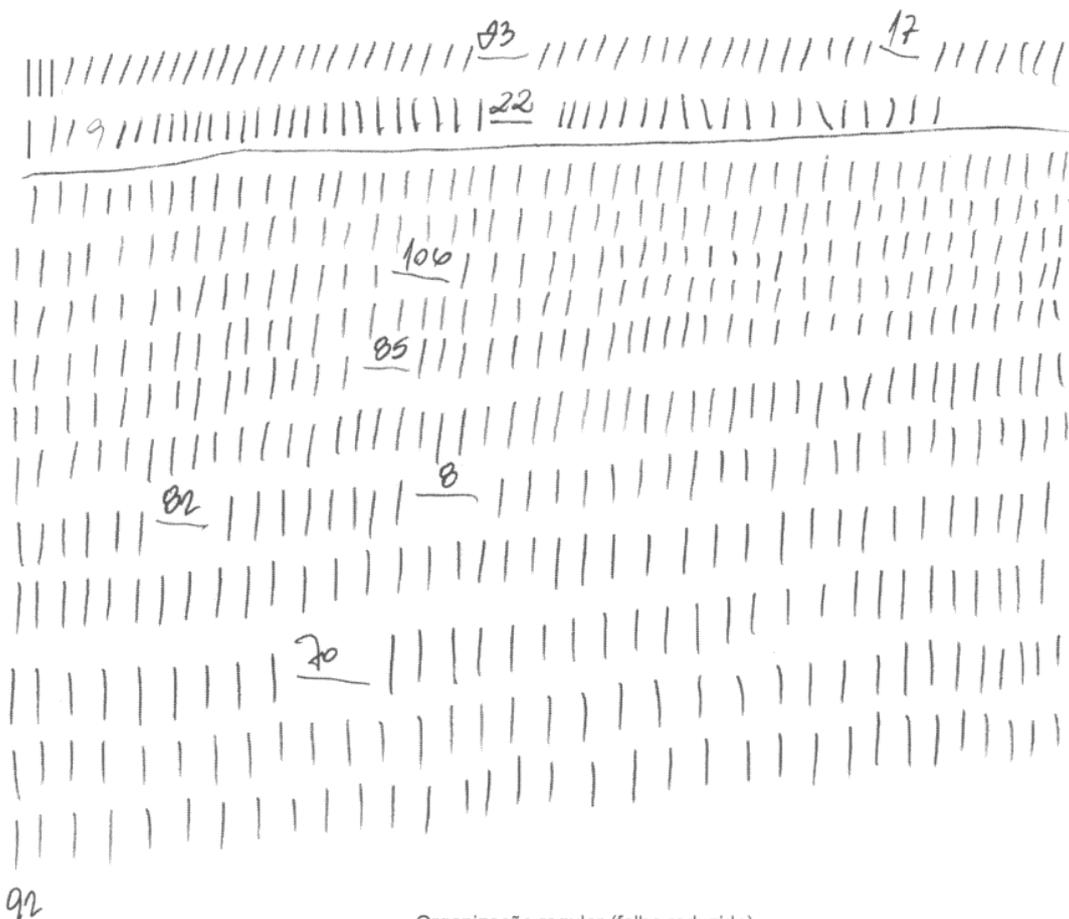
Organização muito boa (folha reduzida).

- **Muito boa:** indica qualidade excelente na realização dos trabalhos, que mostram ordem, estética, meticulosidade e boa apresentação. Mostra boa capacidade discriminativa, respeito em relação aos outros, mas pode mostrar rigidez em algumas atitudes e comportamentos. Revela capacidade de organizar bem as atividades, equilíbrio moral e social.



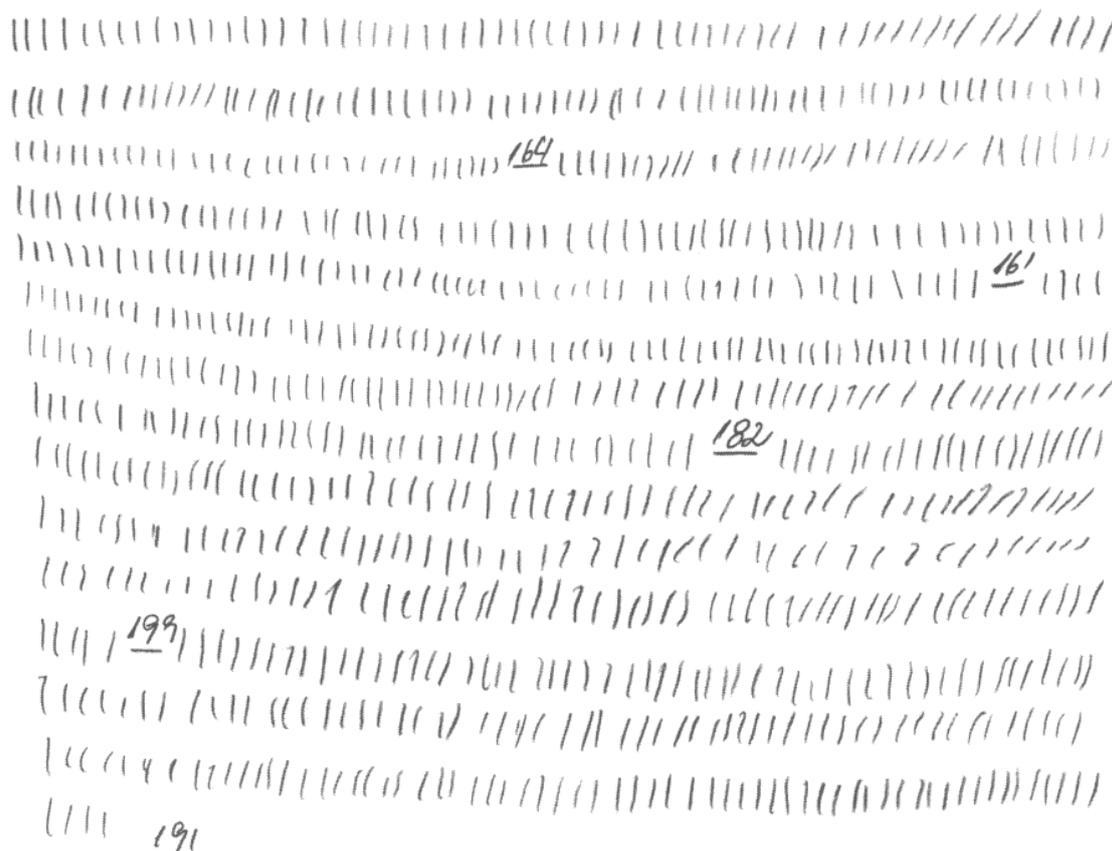
Organização boa (folha reduzida).

- **Boa:** evidencia boa qualidade na realização das atividades, com esmero e cuidado. Possui boa capacidade discriminativa, capacidade de realizar trabalho com ordem e método. São pessoas com ideias claras, capacidade de reflexão e pensamento lógico, que apresentam autocontrole dos sentimentos pela razão, e o estado de ânimo é geralmente estável.



Organização regular (folha reduzida).

• **Regular:** reflete qualidade regular na execução das atividades, sem muita preocupação com a ordem e a apresentação do trabalho, mostra certa dificuldade em relação a limites.



Organização ruim (folha reduzida).

- **Ruim:** apresenta trabalho com baixa qualidade, descuidado e sem método, levando a certa desordem na execução das tarefas. Também mostra falta de objetividade, inconstância e emotividade.



Organização muito ruim (folha reduzida).

- **Muito ruim:** revela falta de preocupação com a qualidade do trabalho, que não tem ordem, nem método, necessitando de supervisão para executar atividades relativas a minúcias. Apresenta também falta de objetividade, desordem moral, inconstância e emotividade. Mostra tendência à falta de reflexão e confusão de ideias. São pessoas que usam mais a intuição para captar o ambiente e em sua personalidade predominam os componentes sentimentais.

3.13 ► Emotividade

De acordo com Vels (1983), a emotividade se caracteriza por vibrações, choques ou comoções interiores das funções psicológicas e fisiológicas. A emoção se origina nas sensações ou nos sentimentos atuais que se associam a outras já experimentadas ou imaginadas. O primeiro momento da emoção aparece como um sobressalto ou perturbação interior, que tem um efeito deprimente ou excitante determinando um estado de ânimo mais ou menos duradouro. A emotividade depende das condições do sistema nervoso. Ela é normal quando os acontecimentos não repercutem de forma exagerada, as funções orgânicas e psicológicas estão equilibradas e não se produzem sobressaltos nem mudanças bruscas.

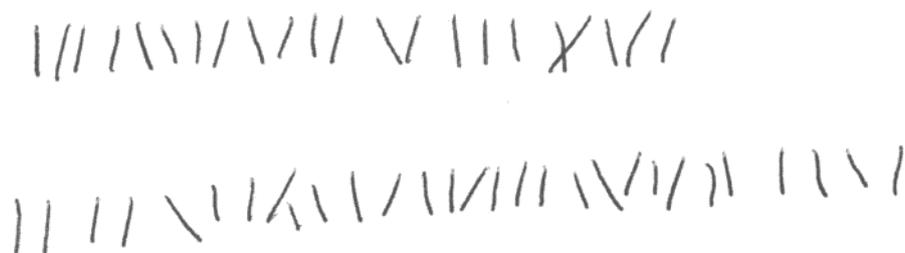
Quando a emotividade é forte, os choques e as mudanças de ânimo são violentos e as emoções atuam sobre as funções orgânicas e psíquicas excitando ou deprimindo a sua atividade.

Se o grau de emotividade é muito baixo, produz um choque lento, retardado e grave, levando à apatia, indiferença e indolência afetiva. Uma pessoa muito emotiva apresenta sempre desproporção entre a causa da emoção e o efeito que ela produz.

A emotividade no Palográfico é avaliada por diversas irregularidades no traçado. As características do traçado indicativas de emotividade são apresentadas a seguir. Deve-se verificar a presença de cada uma das oito irregularidades descritas e a intensidade da emotividade será dada pelo número de características presentes, consultando-se a tabela "Classificação da emotividade" abaixo, referente aos dados normativos.

Irregularidades para contagem:

1. Irregularidades da inclinação



Irregularidades da inclinação.

2. Irregularidades na pressão



Irregularidades na pressão.

3. Irregularidades no tamanho



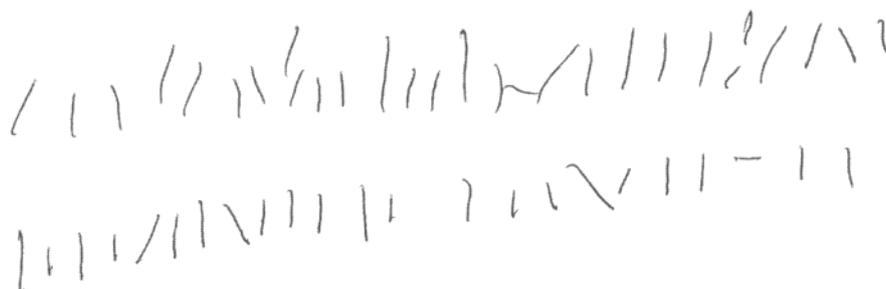
Irregularidades no tamanho.

4. Irregularidades na distância entre os palos



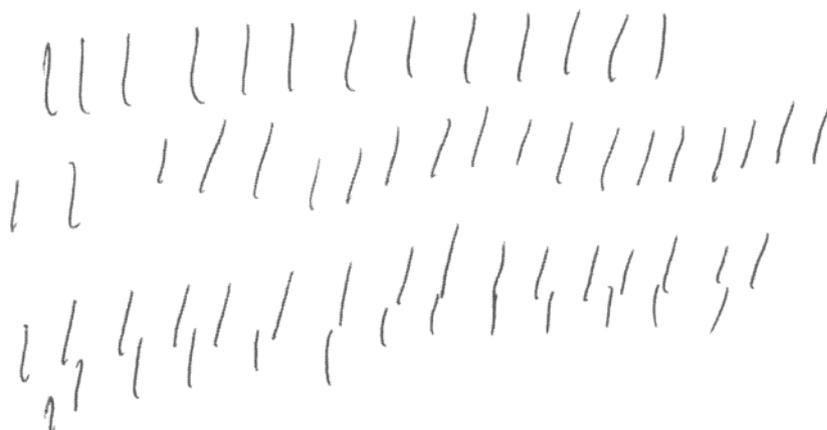
Irregularidades na distância entre os palos.

5. Irregularidade generalizada em todos os traços



Irregularidade generalizada em todos os traços.

6. Irregularidades nas distâncias entre as linhas



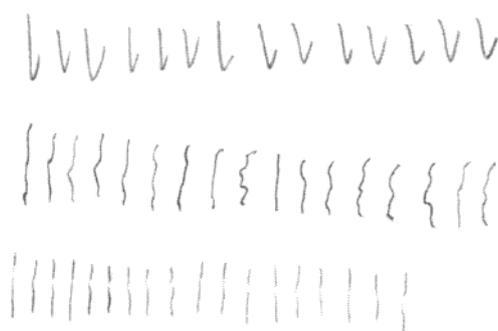
Irregularidades nas distâncias entre as linhas.

7. Irregularidades no alinhamento dos palos



Irregularidades no alinhamento dos palos.

8. Presença de ganchos, brisados ou tremor



Presença de ganchos, brisados ou tremor.

Classificação da emotividade (N=100)

Classificação	DP	Número de irregularidade
Muito aumentada	+3	8
Aumentada	+2	6 – 7
Média	+1	4 – 5
	ZM	3
	-1	2
Diminuída	-2	0 – 1
Média		3,45
DP		1,78

3.14 ► Depressão

Segundo Streletski (apud Vels, 1983, p. 299) a depressão é uma "queda mais ou menos brusca da tensão neuromuscular com redução da atividade física e psíquica". Produz ansiedade, cansaço, fadiga, desânimo e diminui a confiança do indivíduo para superar as menores dificuldades. O deprimido tem a impressão de sentir-se incapacitado por uma diminuição de sua atenção, memória e associação de ideias.

Rycroft (1975) considera a depressão como um distúrbio afetivo, mais especificamente um distúrbio do humor, sendo o outro a mania. As pessoas que alternam entre depressão e mania apresentam a psicose maníaco-depressiva.

A presença das seguintes características no teste são sinais de depressão:

- 1 - Linhas descendentes, que se tornam mais significativas se aparecem no último tempo.
- 2 - Traços brandos, frouxos, vacilantes.
- 3 - Diminuição de tamanho dos palos.

Os traços descendentes deverão ser verificados em todos os tempos, mas nos últimos traços de cada tempo são mais descendentes.

Convém verificar se esses traços aparecem em todos os tempos e a sua intensidade.

3.15 ► Impulsividade

De acordo com Dorin (1978, p. 141) a "impulsividade caracteriza a atividade irrefletida ou que não pode ser contida pelo indivíduo".

Para Streletski (apud Vels, 1983, p. 338) a impulsividade é uma "tendência imperiosa, às vezes, irresistível ao ato brusco, explosivo, instintivo, como um reflexo privado de avaliação, de controle e freio inibitório". A reação impulsiva se produz sem um controle reflexivo da consciência, ocorre uma descarga das tensões afetivas de modo descontrolado e sem suficiente autodomínio.

Tomando-se com base o PMK a impulsividade pode ser avaliada pelas diferenças dos comprimentos lineares dos traços. Essa diferença indica se as estimulações neuroelétricas sobre os impulsos se dão regularmente com bloqueios, ocasionando rigidez. Quando a diferença do tamanho linear está dentro da normalidade, indica estabilidade nas ações, firmeza, flexibilidade e serenidade na conduta. Se as diferenças diminuem, considera-se como revelando tendência ao perfeccionismo, escrupulosidade, meticulosidade e uma conduta sistemática, ordenada e metódica, que pode chegar à obsessividade. Quando as diferenças aumentam indicam condutas instáveis, desiguais e imprevisíveis (Mira, 1987).

Para avaliação dessa característica, deve-se obter a diferença entre as medidas do maior e do menor palo de todo o teste. Essas medidas já foram obtidas quando foi avaliado o tamanho do maior e do menor palo por intervalo de tempo.

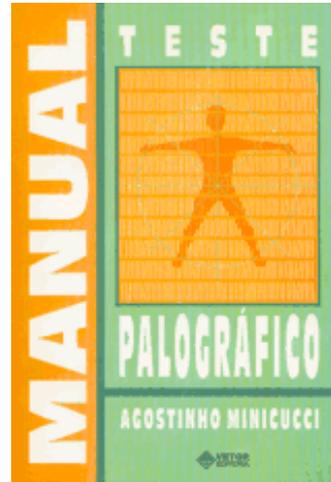
Classificação da impulsividade (N=100)

Classificação	DP	Diferença em mm
Muito aumentada	+3	Acima de 10,8
Aumentada	+2	8,4 – 10,8
Média	+1	5,9 – 8,3
	ZM	5,8
	-1	3,4 – 5,7
Diminuída	-2	0,9 – 3,3
Muito Diminuída	-3	Abaixo de 0,9
Média		5,86
DP		2,48

Bibliografia

Alves, I.C.B & Esteves, C. *O Teste Palográfico na Avaliação da Personalidade*, 2ª ed., São Paulo. Vetor Editora, 2009.

Minicucci, A. *Teste Palográfico. Manual*, 3ª ed., São Paulo. Vetor Editora, 2002.



Nome: _____ Idade: _____ Sexo: M F

Escol.: _____ Local de Nasc.: _____ Data de Aplic.: ____/____/____

1º	2º	3º	4º	5º	Total

|||
|

ROTEIRO DE AVALIAÇÃO

TESTE PALOGRÁFICO

Parte integrante do vol. 4 da coleção PALOGRÁFICO.

Nome: _____

Idade: _____ Naturalidade: _____ Data: _____

Escolaridade: _____

Motivo da avaliação: _____

Aplicação: () Individual () Coletiva

Atualmente faz uso de algum medicamento? () Sim, finalidade: _____ () Não

Apresentou dificuldade em compreender as instruções do teste? () Sim () Não

Seu comportamento na sala de teste foi: _____

Coloca-se na entrevista de forma: _____

Avaliador: _____

1. INTERPRETAÇÃO QUANTITATIVA: ENERGIA PRODUTIVA

PRODUTIVIDADE

A) Por tempo

1º = _____ + 2º = _____ + 3º = _____ + 4º = _____ + 5º = _____ = Total _____

Interpretação: _____

B) NOR

Esta característica será verificada pela diferença de produção de um tempo para outro.

Somar os totais das diferenças, multiplicar por 100 e dividir pelo número total de palos produzidos no teste.

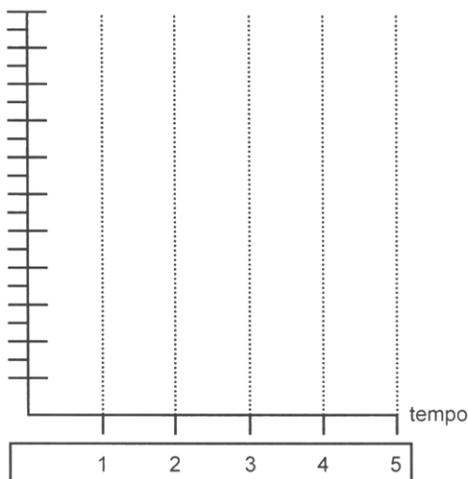
$$\left(\quad + \quad + \quad \right) \times 100 = \frac{\quad}{\quad} = \quad$$
$$\sum_{\text{palos}} = \quad$$

Interpretação: _____



2. GRÁFICO DE RENDIMENTO

Esta característica mostra como o sujeito produz durante a atividade laboral e em que momento demonstra aumento ou diminuição dessa produtividade.



Interpretação: _____

3. CÁLCULO DA DISTÂNCIA ENTRE PALOS

Primeiro somar as distâncias em mm do 1º ao último palo de cada tempo.

A medida em mm deve ser dividida pela quantidade de palos produzidos no tempo.

$\frac{\text{1º tempo}}{\text{Total de Palos do 1º tempo}} = \underline{\hspace{2cm}}$	+	$\frac{\text{2º tempo}}{\text{Total de Palos do 2º tempo}} = \underline{\hspace{2cm}}$	+
$\frac{\text{3º tempo}}{\text{Total de Palos do 3º tempo}} = \underline{\hspace{2cm}}$	+	$\frac{\text{4º tempo}}{\text{Total de Palos do 4º tempo}} = \underline{\hspace{2cm}}$	+
$\frac{\text{5º tempo}}{\text{Total de Palos do 5º tempo}} = \underline{\hspace{2cm}}$	=	$\frac{\text{Somas das médias dos 5 tempos}}{5} = \underline{\hspace{2cm}}$	=

Interpretação: _____

4. INCLINAÇÃO DOS PALOS

Considerar maiores e menores inclinações por tempo

1º tempo = > inclinação	+	< inclinação =	=	
$\frac{\hspace{2cm}}{2}$		$\frac{\hspace{2cm}}{2}$		$\underline{\hspace{2cm}}$
2º tempo = > inclinação	+	< inclinação =	=	
$\frac{\hspace{2cm}}{2}$		$\frac{\hspace{2cm}}{2}$		$\underline{\hspace{2cm}}$
3º tempo = > inclinação	+	< inclinação =	=	
$\frac{\hspace{2cm}}{2}$		$\frac{\hspace{2cm}}{2}$		$\underline{\hspace{2cm}}$
4º tempo = > inclinação	+	< inclinação =	=	
$\frac{\hspace{2cm}}{2}$		$\frac{\hspace{2cm}}{2}$		$\underline{\hspace{2cm}}$
5º tempo = > inclinação	+	< inclinação =	=	
$\frac{\hspace{2cm}}{2}$		$\frac{\hspace{2cm}}{2}$		$\underline{\hspace{2cm}}$

Soma de todas as médias = $\underline{\hspace{2cm}}$ = $\underline{\hspace{2cm}}$
5 (tempos)

Interpretação: _____

5. TAMANHO DOS PALOS

Maiores palos de cada tempo: _____ + _____ + _____ + _____ + _____ = _____ (1)

Menores palos de cada tempo: _____ + _____ + _____ + _____ + _____ = _____ (2)

$$(1) \frac{\quad}{5} + (2) \frac{\quad}{5} = \frac{\quad}{2} = \quad$$

Interpretação: _____

6. DISTÂNCIA ENTRE LINHAS

Somam-se todas as distâncias encontradas. Caso a última linha não esteja completa, deve-se desconsiderar a linha tanto para o lado direito, quanto para esquerdo:

\sum distâncias Lado Esquerdo _____ = _____ = _____ (1) Média lado esquerdo

Total de espaços considerados

\sum distâncias Lado Direito _____ = _____ = _____ (2) Média lado direito

Total de espaços considerados

Soma-se a média do lado Direito com a do Esquerdo e divide-se por dois:

$$(1) \frac{\quad}{\quad} + (2) \frac{\quad}{\quad} = \frac{\quad}{2} = \quad \text{Média entre linhas}$$

Interpretação: _____

7. MARGEM ESQUERDA

Medem-se todas as margens do lado esquerdo, considerando também a última linha, mesmo que não esteja completa. Para medir, coloca-se a régua da margem até o primeiro palo de cada linha, tomando como base a metade dele, ainda que ele esteja inclinado ou arredondado. Quando a margem for um sinal, considerar a medida da margem até o início do sinal.

_____ + _____ + _____ + _____ + _____ + _____ + _____ + _____ + _____ + _____ + _____ + _____
_____ + _____ + _____ + _____ + _____ + _____ + _____ + _____ + _____ + _____ = _____

Posteriormente, somam-se todas as medidas e divide-se pelo total de linhas consideradas:

\sum margens Lado Esquerdo _____ = _____ = _____ Margem esquerda

Total de linhas consideradas

Interpretação: _____

